

CANCHIM

Edição 03 | Junho 2012

PARCERIA COM EMBRAPA
VIABILIZA MELHORAMENTO
GENÉTICO DO CANCHIM

BIOFERTILIZANTE:
ALTERNATIVA INTELIGENTE
E RESPONSÁVEL

A PCAD É A FERRAMENTA
FUNDAMENTAL PARA O
DESENVOLVIMENTO DA
RAÇA CANCHIM

PCAD
A MAIOR PROVA
DE TAURINOS DO BRASIL

ENTREVISTA: PESQUISADOR DA EMBRAPA APONTA EXCELENTES PERSPECTIVAS PARA A RAÇA

SÊMEN CANCHIM

DOS MELHORES TOUROS



- ✓ ABIO MN DA IPAMERI
- ✓ AJUSTE DA IPAMERI
- ✓ DANDY MN JM
- ✓ DESTINO DA IPAMERI
- ✓ FRADE MN DA IPÊS
- ✓ GAÚCHO LS
- ✓ GATO LS
- ✓ LUGANO DA ITAMARATI

- ✓ JADSON DA IPÊS
- ✓ JEITOSO MN S.J.
- ✓ JOTA C DA ILMA
- ✓ JUAREZ DA ILMA
- ✓ JURI DA ILMA
- ✓ KORCEL DA ITAMARATI
- ✓ MARINO DA ITAMARATI
- ✓ LENDÁRIO CALABILU
- ✓ QUIMICO DA ILMA (TE)
- ✓ URDADO CANTA GALO



MAIORES INFORMAÇÕES
(11) 3873-3099

CATÁLOGO COMPLETO
www.canchim.com.br

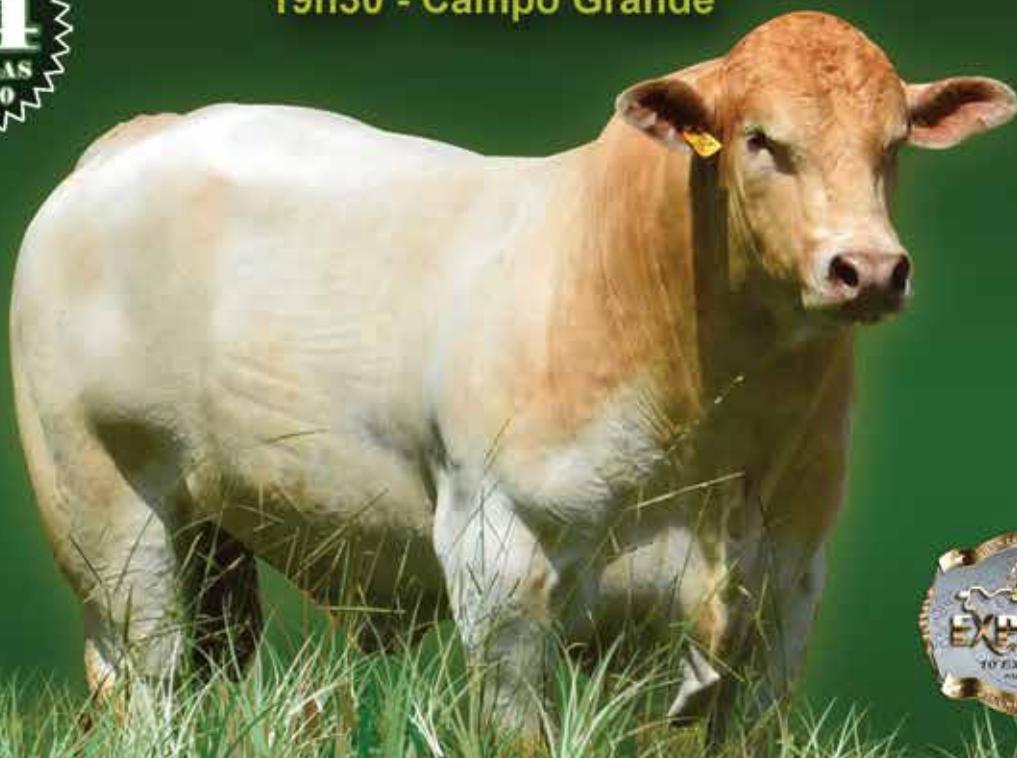
16º Leilão CANCHIM PARANAÍBA

01 de julho às 20h30*

*20h30 - Brasília

19h30 - Campo Grande

24
PARCELAS
2+2+20



45 Touros Canchim PO

Fazenda dos Ipês/MS - Raphael Nogueira de Freitas
Fazenda Santa Maria/MS - Luiz Carlos Dias Fernandes
Fazenda Água Marinha/MS - Deniz Ferreira Ribeiro
Fazenda Estrela da Mata/MS - Marcos Faustino Dias
Fazenda Recanto/MS - Amadeu Furtado Alvim
Fazenda Calabilu/SP - Luiz Adelar Scheuer

TRANSMISSÃO

Novo Canal

PARABÓLICA
FREQÜÊNCIA 1100 MHZ

VIA INTERNET

www.sba1.com/pt/tv-ao-vivo/novocanal

PATROCINADORES



REALIZAÇÃO



PROMOÇÃO



LEILOEIRA



Leilões Rurais
(67) 3668-1589
(67) 3669-2257

Maiores informações: www.leilaocanchimparanaiba.com.br

3o Leilão Canchim Rio Verde - GO



18 de julho
às 20h

30 Touros PO

durante a:



CRIATÓRIOS PARTICIPANTES

Agro Pecuária Peeters - Andreas Peeters
Fazenda São Tomé - Dourivan Cruvinel
Fazenda Santa Helena - João Paulo Porto

MAIORES INFORMAÇÕES

Dourivan Cruvinel: (64) 9987-2857

ABCCAN: (11) 3873-3099

PATROCÍNIO



APOIO



LEILOEIRA



www.canchim.com.br
canchim@canchim.com.br

(67) 9987-2038

Revista **Canchim** é uma publicação da Associação Brasileira de Criadores de Canchim

Av. Francisco Matarazzo, 455
São Paulo | SP
CEP 05001-900
Tel/Fax (11) 3873-3099 | 3873-1891
www.canchim.com.br
canchim@canchim.com.br

ABCCAN

PRESIDENTE

Luiz Carlos Dias Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO

João Paulo Marques Canto Porto

DIRETOR DE DIVULGAÇÃO E MARKETING

Julio Silvestre de Lima

DIRETOR DE EVENTOS E EXPOSIÇÕES

Raphael Antonio Nogueira de Freitas

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO RACIAL E TÉCNICO

Deniz Ferreira Ribeiro

DIRETOR DE NÚCLEOS

Amadeu Furtado Alvim

CONSELHO DELIBERATIVO TÉCNICO

Deniz Ferreira Ribeiro
João Paulo Marques Canto Porto
Maurício Mello de Alencar
Paulo Eduardo Martins Angerami
Roberto Augusto Almeida Torres Junior

SUPERINTENDENTE REGISTRO GENEALÓGICO

Marcelo Antônio Franceschi

ASSESSORIA DE EVENTOS

Mauro de Carvalho Filho

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO

Fabiana Borges Constantino Gonçalves

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL

Theil de Castro (MTb 41.364/SP)
thellfgcastro@gmail.com

EDITORES ASSISTENTES

Jonas Gonçalves
Jônatas Mesquita

REVISÃO

Bianca Montagnana

PROJETO GRÁFICO

Roberta Furukawa Bartholomeu

Canchim, uma das raças que mais crescem no Brasil



Prezado leitor,

É com grande satisfação que lhe entregamos mais uma Revista Canchim, a referência para informações sobre a raça, que, inclusive, vem se destacando nos últimos anos na pecuária nacional pelo excelente desempenho proporcionado aos criadores que nela investem, tanto em animais PO quanto em cruzamento industrial, o que a coloca em um patamar diferenciado no mercado.

A matéria de capa desta edição tem como destaque a Prova Canchim de Avaliação de Desempenho (PCAD), realizada pela primeira vez em 2011 e que trouxe resultados extremamente satisfatórios, potencializados pelo Programa Geneplus, da Embrapa, uma ferramenta importantíssima para o melhoramento genético e o aprimoramento das principais características do Canchim, como a rusticidade e a qualidade da carne.

Outra notícia bastante animadora que trazemos é o crescimento superior a 138% na venda de sêmen da raça entre 2010 e 2011.

Os dados da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (ASBIA) apontam a comercialização de 13.916 doses, mais do que o dobro em relação a 2010, quando foram vendidas 5.829 doses.

As expectativas para 2012 são as melhores possíveis, não apenas pelas duas etapas da segunda edição da PCAD, mas também pelo fortalecimento da Associação Brasileira de Criadores de Canchim (ABCCAN), cada vez mais atuante na defesa dos interesses daqueles que, com um trabalho incansável, conferem ao Canchim o status de raça que mais cresce no Brasil.

Boa leitura!

LUIZ CARLOS DIAS FERNANDES
Presidente



CANCHIM

- 10** **SELEÇÃO**
Canchim LA representa avanço na regularização de animais
- 14** **MANEJO**
Fazenda Santa Carolina se destaca pela seleção criteriosa de animais
- 20** **CRUZAMENTO INDUSTRIAL**
Canchim: a melhor alternativa para cruzamento industrial
- 24** **MATÉRIA DE CAPA**
PCAD: a ferramenta fundamental para o desenvolvimento da raça Canchim
- 30** **ENTREVISTA**
Pesquisador da Embrapa aponta perspectivas para a raça Canchim
- 34** **SUSTENTABILIDADE**
Biofertilizante: alternativa inteligente e responsável
- 38** **MELHORAMENTO GENÉTICO**
Parceria com Embrapa viabiliza melhoramento genético
- 44** **ARTIGO**
Desenvolvimento racial, artigo de Deniz Ferreira Ribeiro
- 46** **CRIADORES**
Família Brandão: unidos pelo sangue e fortalecidos pela genética
- 50** **MERCADO**
Venda de sêmen de Canchim tem crescimento de 138%
- DEMAIS PÁGINAS**
05 Editorial
06 Sumário
08 Atual: Grande leilão da raça Canchim será promovido em Paranaíba
43 Agenda de eventos

Grande **leilão** da raça Canchim será promovido em Paranaíba (MS)



A cidade de Paranaíba (MS) sediará no dia 30 de junho, a partir das 19h, um grande leilão de animais provenientes de cruzamentos com a raça Canchim, a ser promovido no salão de eventos Leilosin. Os renomados criadores Luiz Carlos Dias Fernandes e Raphael Nogueira de Freitas realizarão a venda de 850 animais de qualidade inquestionável dos seus premiados criatórios.

Vale lembrar que, além da já reconhecida qualidade de seus touros, que anualmente são ofertados no Leilão Canchim de Paranaíba (que será realizado neste ano em 1º de julho), ambos os criadores obtiveram notória classificação na Prova Canchim de Avaliação de Desempenho (PCAD),

realizada em Campo Grande (MS) e que contou com a participação de 19 criadores, com cerca de 300 animais.

A primeira etapa teve como grande vencedor o tourinho Marino MN da Itamarati, de Luiz Carlos Dias Fernandes, e, na terceira colocação, figurou Obio da Ipês, de Raphael Nogueira de Freitas. Já na segunda etapa, destinada aos animais Puros de Origem (PO), Notse MN da Itamarati, de Fernandes, obteve o segundo melhor desempenho, enquanto Orozimbo da Ipês, de Freitas, foi o quarto colocado.

A Fazenda dos Ipês também conquistou os três primeiros lugares na primeira etapa da PCAD, destinada aos animais Canchim MA. Os dois criatórios

registraram ainda outro número expressivo: do total de 82 animais que enviaram para a prova, 56% (46 tourinhos) foram classificados como “Elite” e “Superiores”.

No grande leilão do dia 30 de junho, serão ofertados bezerros e bezerras resultantes de cruzamento com Canchim, de 8 a 10 meses de idade, além de garrotes e novilhas de excepcional qualidade, em lotes de 20 a 30 animais cada. Também serão ofertados lotes de bezerros prontos para serem confinados por criadores que queiram produzir machos superprecoces. Além disso, todos os animais poderão receber os incentivos dados pelo Programa do Novilho Precoce do Mato Grosso do Sul.



Canchim LA representa avanço na regularização de animais

Segundo Luiz Otavio Campos da Silva, programas de melhoramento genético, como o Geneplus, viabilizam a evolução da raça

A modalidade de registro “Livro Aberto” (LA) é uma categoria utilizada por diversas raças na pecuária, com bons resultados comprovados. A Associação Brasileira de Criadores de Canchim (ABCCAN) adotou a modalidade após a aprovação de seu Conselho Deliberativo Técnico, em maio de 2011, devido ao expressivo contingente de criadores interessados em regularizar os seus rebanhos, afetados pela crise que prejudicou o setor há alguns anos.

Na avaliação de João Paulo Marques Canto Porto, diretor administrativo e financeiro da ABCCAN e responsável pela implantação do LA na entidade, “alguns criadores sentiram a necessidade de registrar seus animais novamente. Com o registro de fêmeas Canchim LA, o criador tem a possibilidade de vender seus filhos machos como touros registrados”, explica.

Com relação a possíveis resultados que poderão ser obtidos, o diretor ressalta que ainda é prematuro fazer um prognóstico. “Os resultados demorarão de dois a três anos para aparecer”, informa. Entretanto, ele acredita que tanto ex-criadores quanto novos pecuaristas interessados em investir na raça Canchim poderão ingressar na ABCCAN devido aos benefícios



Carlos Alberto Meirelles de Azevedo

proporcionados pelo Livro Aberto.

A sugestão para se implantar a modalidade veio de Carlos Alberto Meirelles de Azevedo, ex-diretor de Marketing da ABCCAN e criador de Canchim em Itu (SP) e nas cidades goianas de Doverlândia e Piranhas. Para ele, o Canchim LA “é uma oportunidade de regularizar os rebanhos, agregando mais valor ao negócio. A abertura do livro é comum em associações de criadores de diversas raças de bovinos e equinos, sendo uma medida que reduz

a venda de animais sem a chancela de uma entidade oficial que endosse a qualidade e aumente a demanda por touros PO (Puros de Origem).

A expectativa de Azevedo é de que muitos criadores venham a se associar à ABCCAN, sejam eles antigos ou novos. “Sabemos que existem criatórios de Canchim de qualidade espalhados por estados como Paraná, Rio Grande do Sul, São Paulo, Goiás e Mato Grosso do Sul que, em geral, estão em propriedades de ex-associados que deixaram de registrar principalmente nos anos de crise na pecuária, situação bem diferente da atual.

O número de associados deve aumentar cerca de 40% nas regiões Norte, Centro-Oeste e Sul, onde o touro Canchim é largamente utilizado. Esse aumento de sócios deverá ser acompanhado pela ampliação do quadro técnico. Outro benefício da abertura do livro é que o criador registrará seus animais e, embora não seja obrigado, acabará se filiando à ABCCAN, o que a revigora, gerando mais empregos e reduzindo os custos dos serviços aos associados”, ressalta o criador.

Azevedo explica ainda que o Canchim LA registra somente animais que



Cida de Oliveira

atendam a todas as especificações do padrão racial, mesmo sem a escrituração zootécnica de seus antecessores. Os filhos de vacas LA podem ser utilizados somente em vacas para cruzamento industrial. Tal restrição visa preservar o trabalho por meio de genética conhecida e pelo uso de DEPs, que indicam características que serão transmitidas pelo touro, como peso ao nascer, peso ao sobreano, habilidade materna, conformação frigorífica, idade ao primeiro parto e circunferência escrotal.

Já as fêmeas filhas de vacas LA (LA2) serão animais Canchim sem restrição alguma e seus filhos serão considerados Canchim de origem conhecida. Podem ser utilizados na fêmea LA1 apenas

touros Canchim 5/8, MA e PO. O macho reprodutor registrado como LA2 tem como finalidade o cruzamento industrial. As fêmeas LA2, desde que registradas definitivamente, serão equiparadas às fêmeas Canchim PO. “Em princípio, os animais LA poderão participar de leilões cancelados pela ABCCAN, desde que atendam aos estatutos da raça e demais quesitos, como peso mínimo”, destaca o criador.

Na opinião do técnico Delcio de Freitas, administrador da Fazenda Santa Carolina, de Imbituva (PR), o LA também é uma forma de garantir o resgate de um material genético que poderia ser perdido. “Os animais da raça Canchim sempre tiveram a origem controlada e conhecida pela ABCCAN. Entretanto,

devido à crise que atingiu a pecuária há alguns anos, vários criadores deixaram de controlar animais de qualidade, priorizando apenas os bezerros mais notáveis, com o objetivo de reduzir custos na atividade. Isso prejudicou o controle dos rebanhos, no que se refere aos registros genealógicos da geração que hoje está sendo a reposição principalmente das matrizes dos plantéis. Freitas acredita que a modalidade irá motivar criadores a se filiarem à ABCCAN. “Para eles, há o interesse em conferir maior credibilidade a seus rebanhos, garantindo tanto a continuidade para animais registráveis quanto o atendimento a uma demanda crescente, uma situação bem distinta daquela dos tempos de crise”, afirma. ||

Modalidade gerou resultados expressivos na ABCZ com a raça Nelore

Ricardo Viacava, um dos integrantes da diretoria da Associação Brasileira dos Criadores de Zebuínos (ABCZ), se diz plenamente favorável à abertura para registro de animais na categoria LA. "No caso da raça Nelore, a modalidade foi muito benéfica, aumentando consideravelmente o número de criadores e de registros na ABCZ", reforça.

Segundo Viacava, o Livro Aberto proporciona um grande aumento na base dos rebanhos, o que impulsiona tanto a venda de sêmen quanto de touros para serem usados nas matrizes que são incorporadas ao plantel da raça. "Os benefícios de uma população maior também são sentidos nas bases de dados dos programas de melhoramento genético, que se tornam mais robustos e obtêm ganhos significativos de acurácia. Também vejo como vantagens o aumento da variabilidade genética e a possibilidade de se introduzir genes desejáveis na raça pela incorporação de animais de qualidade, que estavam fora do rebanho puro", analisa.

Sobre a concessão do registro, o diretor da ABCZ ressalta a importância dos técnicos da entidade, que devem ser criteriosos nos quesitos de caracterização racial, buscando principalmente animais que tenham funcionalidade, valorizando dessa forma todas as características de valor econômico. ||



FAZENDA PEREIRA

GENÉTICA SUPERIOR PREMIADA
EM PISTAS E COMPROVADA HÁ VÁRIAS GERAÇÕES

FAZENDA PEREIRA / CARAMBEÍ-PR
Nelia Menarin - (42) 8827-5470
nelia@fazendapereira.com.br
Marcio Bugallo - (42) 9978-7197
contato@fazendapereira.com.br
www.fazendapereira.com.br

31
ANOS DE SELEÇÃO
CANCHIM DE QUALIDADE

CANCHIM E CHAROLÊS

O MÁXIMO EM DESEMPENHO E FENÓTIPO



- Rusticidade
- Facilidade de parto

- Harmonia e equilíbrio
- Qualidade de carcaça

- Correção de aprumos



Canchim

Eden da Esmeralda
Grande Campeão Nacional 2010



Charolês

Santa Tecla 548 Faquir
Grande Campeão Nacional 2005



Canchim

Jubileu da Água Marinha
Grande Campeão Nacional 2011



FAZENDA ÁGUA MARINHA E FAZENDA ESMERALDA

Deniz Ferreira Ribeiro - (11) 9656-6476

denizribeiro@uol.com.br

Cristina Ribeiro - (11) 9914-5515

cpsribeiro@uol.com.br



Fazenda Santa Carolina se destaca pela **seleção criteriosa** de animais

Processo inclui utilização de banco de dados para garantir melhores índices de desempenho e comercialização

O pecuarista Mário Xavier, proprietário da Fazenda Santa Carolina, situada em Imbituva (PR), foi um dos primeiros criadores de Canchim desde a fundação da ABCCAN. Desde o início, Xavier sempre se dedicou a criar um gado de eficiência produtiva superior aos padrões brasileiros, nunca deixando de selecionar animais de porte mediano, mesmo quando muitos pecuaristas optavam pelos de grande porte. Os trabalhos de seleção na fazenda sempre foram fundamentados em análises das informações coletadas sobre o desempenho do rebanho. Assim, seus produtos sempre foram avaliados quanto à capacidade funcional e produtiva. Quanto ao controle e manejo, os animais da Santa Carolina são identificados com uma tatuagem em ambas as orelhas, com números iguais dentro da sequência na ordem de nascimento, mais o brinco na orelha direita com um desenho



igual ao da tatuagem. Todos os animais são controlados por meio de fichas individuais, com históricos sanitários do dia a dia e desempenho de nascimento, além de informações sobre desmama, sobreano, reprodução e morfologia, que são armazenados em um banco de dados.

Segundo Delcio de Freitas, técnico e gerente de pecuária da Fazenda Santa Carolina, essas informações geram índices internos de avaliações que orientam no decorrer dos trabalhos e decisões para selecionar o rebanho. "Aqui, os bezerros são vacinados contra carbúnculo logo no segundo e terceiro mês de vida, com reforço anual, sendo a vacinação contra aftosa e brucelose feita de acordo com os critérios e acompanhamento da Secretaria da Agricultura", destaca.

Após o desmame, os bezerros que não correspondem ao padrão racial e desenvolvimento para a idade são

descartados do rebanho e destinados à engorda para indústria, enquanto aqueles que se enquadram no padrão da fazenda são recriados exclusivamente a pasto até atingir idade e porte para reprodução e comercialização.

Processo de seleção e manejo

A Fazenda Santa Carolina despertou para a criação de Canchim devido à qualidade dos bezerros cruzados entre touros da raça e vacas azebuadas. A fazenda produzia bezerros que, após o desmame, eram vendidos em feiras de bezerros na região de Imlbituva (PR).

Devido à qualidade da bezerrada, os clientes sempre voltavam e adquiriam os animais para a realização de engorda no norte do Paraná. Antes dos leilões abrirem as vendas, todos os lotes de bezerros eram classificados por técnicos e leiloeiros. Após essas seletivas, os produtos com sangue Canchim da Santa Carolina sempre ganhavam os prêmios

de cabeceira dos lotes apresentados e, conseqüentemente, obtinham os melhores preços de venda.

Verificando que havia uma grande preferência pelos produtos de sangue Canchim, a família do pecuarista Mário Xavier deu início a sua criação e seleção de animais para reprodução. A partida inicial foi dada com a seleção de matrizes cruzadas existentes na fazenda, oriundas dos acasalamentos de touros Canchim com vacas azebuadas, por meio do esquema de formação absorvente.

A fazenda sempre criou e manejou o rebanho Canchim a pasto. O princípio adotado é o de que a melhor seleção para eficiência produtiva e reprodutiva de seus touros somente será atingida quando for praticada nas mesmas condições de trabalho em coberturas no campo, conforme os clientes de touros manejam as suas vacadas.

As matrizes são acasaladas com

os touros pré-escolhidos pelas DEPs, por meio de simulação no programa Geneplus, levando somente em consideração a soma dos índices de ambos os animais envolvidos. Em seguida, observa-se cada matriz.

Xavier explica como é feito o trabalho de seleção e quais os critérios adotados para essa avaliação. “Todo o rebanho é criado exclusivamente no pasto, em três rotacionados de média lotação que, na grande maioria, é formado com a gramínea *Hemarrhia florida*, usada para manter as vacas e novilhas, e mais um rotacionado formado de *Braquiaria decumbens*, para os machos com idade acima de 12 meses”.

A Santa Carolina conta com um programa de controle de gado em que todas as informações coletadas são incluídas e analisadas para qualificar cada animal. Todos os bezerros, no dia de seu nascimento no pasto de maternidade, mesmo recebendo o curativo de umbigo, também são pesados e tatuados nas duas orelhas com o número que será a sua identidade permanente.

Entre o sétimo e o oitavo mês de vida, faz-se a desmama dos bezerros. Todos os animais são verificados novamente para conferir se de fato são mocho natural ou se têm batoques

que podem ser soltos ou fixos. Depois, são amochados com ferro quente. Nesta oportunidade, todos os animais desmamados são pesados. No caso dos machos, também são feitas as medidas de circunferência escrotal e avaliação das características morfológicas e os animais são pontuados conforme regras pré-estabelecidas pelo Geneplus.

A seguir, as informações são incluídas no programa e analisadas. Dessa forma, todos os animais que apresentam índices menos favorecidos, como circunferência escrotal menor que 16 centímetros, são descartados no dia da desmama. Após esse processo, os animais são avaliados novamente no sobreano (16 a 18 meses) e passam por outra seleção, inclusive as fêmeas, por toque, a fim de verificar o desenvolvimento do órgão reprodutivo.

“Nesta oportunidade, as DEPs retornam e cada animal é classificado dentro dos grupos contemporâneos da raça. Como nosso enfoque de seleção está bastante vinculado às DEPs, novamente descartamos os animais abaixo da expectativa e reprogramamos os touros e matrizes reservas para reprodução na próxima estação de coberturas”, conta Delcio de Freitas.

Canchim Mocho Natural

Segundo Mário Xavier, “com

a tendência de engordar gado em confinamento, cresceram as necessidades de animais sem chifres para evitar acidentes entre eles. Com isso, nós observamos que o mercado demonstrava certa simpatia por algumas raças que possuem a característica mocho natural”.

Delcio de Freitas revela que o Canchim é uma raça de alto desempenho em confinamento, com característica dócil. Esses fatores, associados ao mocho natural, fariam dele o produto ideal para os confinadores, segundo explica o especialista, que destaca outra tendência. “Cada dia mais, o mercado está rejeitando animais que sofreram estresse”, pontua.

Em 1991, a Fazenda Santa Carolina decidiu selecionar no rebanho existente um grupo de vacas Canchim para iniciar na formação da variedade mocho natural. Com isso, essas vacas foram apartadas e cobertas por touros Nelores FJ mocho natural, indicados e escolhidos por Francisco J. da Silveira. Consequentemente, foi possível produzir matrizes do grupo A (mocho natural) que, na continuidade dos trabalhos, foram inseminadas por touros charoleses mocho naturais, de procedência dos EUA, entre os quais estava Buds My Dad (campeão



| MANEJO

americano de ganho de peso a pasto), produzindo dessa forma os machos e fêmeas do grupo “MA” (mocho natural). Com os cruzamentos, foram gerados touros Canchim mocho natural.

Cientes satisfeitos

Para Mário Xavier, os clientes da Fazenda Santa Carolina estão satisfeitos com os animais adquiridos. “Percebemos a satisfação pelo retorno para novas compras, e muitos têm nos indicado para amigos. Apesar disso, esse crescimento de clientes na fazenda não nos surpreende, pois sempre vendemos animais funcionais com qualidade genética produtiva, verdadeiros melhoradores de rebanho comercial para produção de novilhos precoces. Para isso, utilizamos um critério básico: nunca vendemos animais que não compraríamos para o nosso uso”, destaca.

Para Dirceu Lopes Silveira, criador e selecionador de gado Canchim na região dos Campos Gerais, nos municípios de Prudentópolis e Cândido de Abreu (PR), sua iniciação na criação e seleção da raça, nos anos 80, foi feita pela aquisição de fêmeas do rebanho da Santa Carolina.

“A preferência pelos animais de origem da Santa Carolina aconteceu inicialmente pela grande amizade com o Mário Xavier e confiança no seu trabalho de seleção do rebanho. Ele sempre foi norteado pela produção de novilho precoce a campo, testando seus animais em provas de ganho de peso e avaliando a funcionalidade dos touros a pasto”, conta.

Silveira relata ainda que, pelos trabalhos da Santa Carolina na formação das linhagens mochos naturais, se interessou ainda mais pela raça. “Depois disso, adquiri mais um lote de fêmeas mochas e o touro Erechim MN da Santa Carolina, que havia trabalhado intensamente em monta dirigida e inseminação artificial no rebanho de seleção da Santa Carolina. Foi, portanto, bastante testado e teve uma boa quantidade de filhos, o que gerou produtos de ótima qualidade na Fazenda Santa Carolina. Assim, iniciei também no meu rebanho a formação de Canchim Mocho natural. O que era somente uma expectativa transformou-se em realidade. Os resultados logo foram confirmados pela qualidade dos produtos nascidos em minha fazenda, sendo que boa parte deles são mochos

naturais”.

Outro cliente bastante satisfeito é Ricardo Beira, principal comprador de touros Canchim da Fazenda Santa Carolina para uso em seu rebanho de seleção.

Conta o pecuarista que, na primeira compra de 18 touros, estava buscando um sangue diferente do que já existia no rebanho de sua propriedade, a Jaborandi.

“Como os touros atenderam muito bem às necessidades da fazenda, demonstrando uma melhora considerável na bezerrada, principalmente no que se refere à qualidade das carcaças e volume muscular dos traseiros, alguns animais na Fazenda Jaborandi nasceram mochos naturais. Então, houve a segunda aquisição de 18 touros e a terceira de 12 animais, todos mochos naturais. No nosso rebanho, está sendo feita uma transição para produzir somente animais mochos. Mandamos, pela primeira vez, alguns bezerros para a prova de avaliações da raça em Campo Grande (MS). Quase todos eram filhos de touros da marca AAA. Ficamos bastante satisfeitos com os resultados de classificação dos bezerros”, destaca. ||



Cigarrinhas??? **Metarril®!**

O único inseticida biológico registrado para o controle de cigarrinhas!

Formulações especiais, menor custo de aplicação. Os melhores resultados no campo com a preservação dos inimigos naturais.

ITAFORTE BioProdutos
A natureza a serviço da natureza®

TRICHODERMIL® Controle de doenças do solo e da podridão, favorecendo a germinação de sementes e a fortificação do sistema radicular, com aumento da produção.

BOVERIL® Controle de ácaros, mosca-branca, lagarta, broca do café, entre outras.

METARRIL® Controle de cigarrinhas em cana-de-açúcar e pastagens.

www.itafortebioprodutos.com.br Rodovia Raposo Tavares, Km 167 - Itapetininga / SP
Fones: (15) 3271.2971 • 3271.8534

Convênio Tecnológico com FEALQ/ESALQ desde 1996. Registro no MAPA. Marcas Registradas.
DESPACHAMOS PARA TODO O BRASIL.

CANCHIM



VENDA PERMANENTE DE
TOUROS E MATRIZES

ITAMARATI

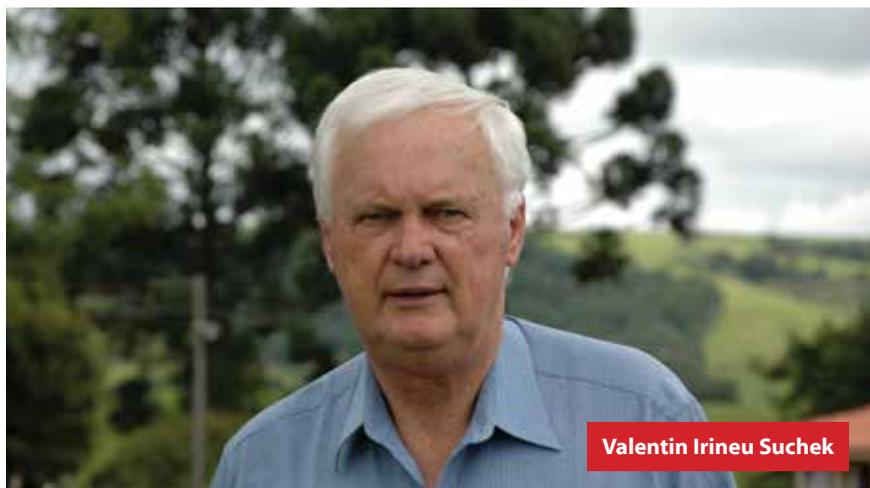


Fazenda Santa Maria - Três Lagoas/MS
criador: Luiz Carlos Dias Fernandes
Tel.: (67) 3239-1384 / (11) 9985-1174



Canchim: a melhor alternativa para cruzamento industrial

Para criadores e técnicos, qualidades como docilidade, fácil adaptação ao calor e precocidade para ganho de peso são fundamentais para que o touro Canchim seja cruzado com matrizes de outras raças, especialmente a Nelore



Valentin Irineu Suchek

Nos últimos anos, a escolha por animais da raça Canchim para a realização de cruzamento industrial tem se tornado cada vez mais frequente. Na opinião de criadores e técnicos, qualidades como docilidade, fácil adaptação ao calor e precocidade para ganho de peso são fundamentais para que o touro Canchim seja cruzado com matrizes de outras raças, especialmente a Nelore.

Para Valentin Irineu Suchek, proprietário da Estância Canta Galo, localizada em Itapetininga (SP), e

criador de Canchim há 20 anos, a raça gera diversas oportunidades de negócios. “A base do material genético é muito boa e isso possibilita a venda de touros para cruzamento industrial em diversos estados do Brasil, como Mato Grosso, Tocantins, Rondônia e Minas Gerais”, conta.

O criador lembra que o Canchim é fruto de um trabalho da Embrapa desenvolvido na década de 1940, que teve como objetivo melhorar o plantel brasileiro a fim de trazer precocidade tanto aos machos (para abate) quanto

às fêmeas (para serem cobertas). Além disso, Suchek aponta outros motivos para o êxito da raça. “O Canchim tem a rusticidade necessária para ser criado em qualquer lugar do Brasil e uma alta libido herdada do Charolês, cobrindo a campo com eficácia. Os produtos derivados dele, tanto as novilhas quanto os bezerros, possuem rápido crescimento”, diz.

Pela dimensão do mercado de cruzamento industrial em muitos estados, como Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás, não basta apenas uma alta produção para atender à demanda. A divulgação de trabalhos como o que é realizado pela Estância Canta Galo é fundamental para garantir bons resultados de comercialização. Eventos, como exposições e feiras agropecuárias, leilões virtuais, televisão e também a internet são as alternativas mais utilizadas.

Tradição

Na história de alguns criadores, o interesse pelos touros Canchim vem de longa data, sendo passado de



geração para geração. Rafael Marcolini, da Fazenda São José, de São Sebastião do Paraíso (MG), é um exemplo dessa tradição.

“O interesse pela raça Canchim começou ainda na década de 1980, quando meu pai a conheceu através de amigos e também de alguns eventos, tendo logo comprado os primeiros touros. A criação foi interrompida em 1994, depois de uma severa seca na região, mas foi retomada em 2010, com a aquisição de dois touros em um leilão da ESALQ, em Piracicaba (SP)”, relata.

A retomada veio em um momento propício, com uma demanda crescente pela raça na região em que está localizada a propriedade. “Atualmente, estamos analisando um projeto de criação de tourinhos PO, visto que há vários interessados em Canchim e o cruzamento industrial ainda não é bem difundido na região”, ressalta Marcolini.

Com o Canchim, a Fazenda São José obteve excelentes resultados, como bezerros de nascimento fácil (média de 36 kg para fêmeas e 38 kg para machos), maior peso na desmama (média de 212 kg tanto para os machos quanto para as fêmeas aos 7 meses de idade), entre outros. Ele também explica que “os ganhos do cruzamento são nitidamente maiores na fase de recria/engorda (adicional de 2,7 arrobas) além de uma redução no tempo de abate de aproximadamente 12 meses no regime a pasto ou 18 meses para animais no confinamento”.

Entre as vantagens oferecidas pela Canchim, o criador destaca, entre outras, a docilidade, o que facilita o manejo tanto no campo quanto no curral; excelente conversão alimentar durante a seca (desde que tenha boa disponibilidade de matéria seca); precocidade sexual (machos aos 15

meses e fêmeas parindo aos 30 meses); e remuneração diferenciada para as fêmeas F1, que podem ser utilizadas como receptoras de embrião, obtendo valores de preço da arroba de boi gordo mais 10% sobre a arroba.

Outra trajetória de sucesso é protagonizada por Ézio Missiatto, que utiliza touros Canchim há cerca de 20 anos para produzir $\frac{1}{2}$ sangue visando ao abate. Ele também realiza cruzamento industrial de touros Canchim com matrizes Nelore há cerca de cinco anos. Na primeira edição do Leilão Virtual Canchim Joias do Campo, promovido em outubro de 2011, foi o maior comprador ao adquirir 17 touros da raça.

“Nos cruzamentos em que o Canchim é utilizado, os bois saem com o peso ideal em 24 meses para o abate. Já os da raça Nelore, para atingirem o mesmo peso, levam de 30 a 36 meses”, compara.



Fazenda de Ézio Missiato

O cruzamento com Canchim é utilizado por Missiato nas suas fazendas situadas em Mundo Novo (MS), Paranaíba (MS) e em Salto del Guairá, no Paraguai.

Conquistas

Celso Alves, gerente da Fazenda dos Ipês, situada em Aparecida do Taboado (MS), de propriedade do criador Raphael de Freitas, é um dos especialistas que comprovam a eficácia do Canchim. Na propriedade, foi possível aumentar o peso de desmame dos machos e fêmeas,

diminuir a idade do abate, melhorar o peso e também a qualidade da carcaça dos animais enviados para frigoríficos, entre outros resultados expressivos.

“Conseguimos entourar as novilhas mais precocemente e também obter melhores preços nos animais ½ sangue enviados para leilão. Além disso, destaco também que tanto em provas de ganho de peso quanto nas de desempenho, conquistamos resultados expressivos”, afirma.

Segundo Alves, a raça Canchim é muito versátil, podendo ser utilizada para cruzamento com diversas raças e graus de sangue, produzindo animais mestiços com carcaças de qualidade superior. “O touro Canchim tem umbigo curto, pelagem clara e um excelente desempenho a campo, produzindo filhos precoces com carcaça diferenciada, podendo ser terminados a



Ézio Missiato

Saiba mais

O cruzamento industrial consiste no acasalamento de raças zebuínas (*Bos indicus*) com taurinas (*Bos taurus*) para a obtenção de um animal híbrido, com as melhores qualidades de cada uma das raças envolvidas. O animal resultante do cruzamento é chamado de F1 e, em geral, destaca-se por unir a rusticidade do zebuínuo a condições de clima e pastagem com a rapidez no ganho de peso característica do gado taurino. O ganho de precocidade é evidente, pois o animal chega ao peso de abate por volta de 15 meses. Os cruzamentos também transferem para os F1 a capacidade de produzir carne de qualidade, com alto nível de maciez e acabamento de gordura. ||



Rafael Marcolini

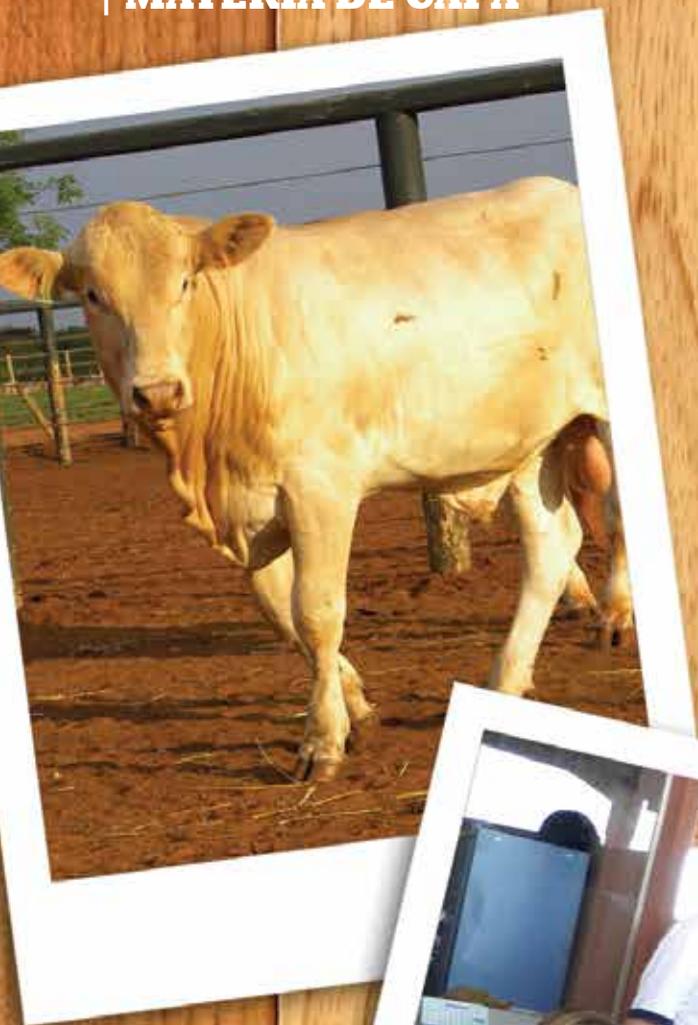
pasto ou confinados”, salienta.

A capacidade do Canchim de se adaptar a diversas condições de clima, solo e pastagens, aliando alto ganho

de peso, carcaça de qualidade superior, excelente conformação frigorífica e acabamento também são apontadas como marcas registradas da raça. ||

TOUROS E MATRIZES
DE GENÉTICA CAMPEÃ
VOCÊ ENCONTRA AQUI





PCAD: a ferramenta fundamental para o desenvolvimento da raça Canchim

Técnicos e criadores apontam benefícios da prova anual de avaliação de desempenho

A primeira edição da Prova Canchim de Avaliação de Desempenho (PCAD), promovida pela Associação Brasileira de Criadores de Canchim (ABCCAN) em 2011 no município de Campo Grande (MS), é considerada um marco histórico para a raça tanto por técnicos quanto pelos criadores envolvidos. Em duas etapas, ao longo de 154 dias, foram avaliadas oito características produtivas: peso final, ganho médio diário no período da avaliação, perímetro escrotal, área de olho de lombo (AOL), espessura de gordura subcutânea (EGS), conformação frigorífica, além de tipo e caracterização racial.

Ao mesmo tempo, todos enumeram os diversos benefícios proporcionados pela prova, que deverá contribuir decisivamente para o desenvolvimento do Canchim no contexto da pecuária nacional. Como reprodutor, o maior destaque da PCAD 2011 foi o touro Abio MN da Ipameri, propriedade de João Paulo Marques Canto Porto, diretor administrativo e financeiro da ABCCAN, com seu criatório situado na Fazenda Sta. Helena, em Jussara – GO. O touro

foi o que teve o maior número de filhos classificados como “Elite” na prova.

“O touro Abio MN da Ipameri é uma raridade na raça Canchim, pois além de ter um IQG [Índice de Qualidade Genética] Top 0,1% nos DEPs, o que o coloca como um dos melhores touros no Sumário Geneplus, é sem dúvida o touro que transmite a melhor pelagem dentro da raça e produz filhos com excepcional desenvolvimento”, enfatiza Maury Dorta, técnico da ABCCAN.

Sobre como escolher bezerros de qualidade para serem avaliados na PCAD, o criador explica que, para um animal ser considerado “de elite”, deve ter “ótimo desenvolvimento entre seus contemporâneos no que se refere a peso, score frigorífico e CE [circunferência escrotal], além de ótima caracterização racial, boa pelagem, aprumos e umbigo, entre outras características”.

Uma prova dessa dimensão, que acaba servindo como um parâmetro de comparação entre os diferentes rebanhos, exige cuidados especiais. Segundo Petrônio Zica, proprietário da Sipet Agropastoril, localizada na

Fazenda Mombaça, em Capim Branco (MG), a seleção dos animais é feita por meio de critérios técnicos genéticos e visuais rigorosos, como precocidade, ganho de peso e aparência. “O único risco que se corre em uma prova como a PCAD é quando se está mal preparado. Porém, sabíamos que o nosso gado era bem selecionado”, afirma.

Para o criador, um dos principais benefícios decorrentes de uma prova de desempenho, além da seleção de animais de elite, é o retorno obtido em termos de divulgação da raça. “Em Minas Gerais, a raça ainda é pouco conhecida. Por isso, a PCAD pode ajudar em termos de marketing, aumentando o interesse pelo Canchim”, analisa Petrônio.

Ele relata ainda que, após a prova, os animais de sua propriedade que conquistaram os melhores resultados foram conduzidos para a realização de exames andrológicos. Posteriormente, foram encaminhados para o cruzamento industrial com fêmeas da raça Nelore, substituindo outros mais erados (velhos) da raça Canchim.

O perfil de um bezerro de qualidade,



com potencial para participar da PCAD, é definido por Deniz Ferreira Ribeiro, diretor de Desenvolvimento Racial e Técnico da ABCCAN. “As provas de desempenho são concebidas para testar machos de bovinos de corte. Assim, é fundamental que qualquer animal a ser testado apresente, já na desmama, características morfológicas desejáveis. Os atributos que o bezerro deve apresentar vão desde uma estrutura óssea bem equilibrada, com ossos medianamente fortes, até um

desenvolvimento muscular superior à média de seus contemporâneos”, explica.

Além disso, Ribeiro diz que “embora com idade na qual o tecido adiposo está apenas começando a se desenvolver, é desejável que estejam presentes nos bezerros alguns sinais desse desenvolvimento, pois denotam o início desse processo que, quanto mais precoce, mais beneficiará a qualidade da carcaça com o crescimento do animal”.

O diretor lista ainda outros atributos

morfológicos desejáveis: boa pigmentação da pele, das mucosas e dos cascos; umbigo de tamanho moderado, com inclinação do prepúcio não apontando para o solo; pelagem curta e densa, sem a presença de pontos de despigmentação, além de uma cor dentro dos padrões da raça; cabeça harmônica e que caracterize o bezerro tanto racialmente, quanto sexualmente; “frame size” moderado na faixa dos 6,5 a 7; linha de dorso correta; distância da linha da barriga ao chão aproximadamente igual à profundidade corporal e bolsa escrotal bem implantada, sem defeitos e atendendo, se possível com folga, os padrões de referência estabelecidos pela ABCCAN.

“A realização de provas anuais de desempenho é uma prática que traz muitos benefícios para qualquer raça, especialmente para o Canchim. Tais certames trazem como resultado a identificação de futuros reprodutores de alto desempenho ponderal, em cada geração, devidamente analisados em suas características morfológicas, funcionais, raciais e sexuais. Quanto maior o número de animais de diferentes





Saiba mais sobre o PCAD 2012

A segunda edição da Prova Canchim de Avaliação de Desempenho (PCAD) será realizada em duas etapas.

A primeira será em Campo Grande (MS), no período de 1º de junho a 5 de novembro, e a segunda em Angatuba (SP), de 7 de junho a 12 de novembro, ambas para animais Canchim PO e Canchim MA machos e vistoriados, nascidos entre 1º de julho e 30 de novembro de 2011.

Serão realizadas provas distintas, de acordo com a categoria dos animais (PO ou MA). Em cada uma delas, os animais serão divididos em dois grupos: nascidos em julho, agosto e setembro de 2011 e nascidos em outubro e novembro de 2011.

“Com a realização de ambas as provas em um só período, haverá sensível redução nos custos de fretes, bem como de vários outros custos fixos e de diversos serviços terceirizados, que oneraram nossos associados em 2011. A mudança irá permitir que os animais participantes sejam enviados para o confinamento mais próximo de sua propriedade”, afirma Raphael Antonio Nogueira de Freitas, diretor de Eventos e Exposições da ABCCAN.

As regras serão as mesmas da prova realizada em 2011 e, em ambos os locais, a supervisão e o apoio técnico continuarão a ser feitos pela Embrapa. “No momento, estamos concluindo as negociações com os confinadores, buscando reduzir custos, e já iniciamos, através de contatos telefônicos e circulares, a captação de animais junto aos associados”, conclui.

A expectativa da direção da ABCCAN é de que seja possível atingir, ou até mesmo superar, a marca de 300 animais participantes. ||

criatórios participantes, maior será a certeza de que, naquela geração, serão identificados e classificados os melhores exemplares da raça. Os ganhos para a evolução são inegáveis, pois os criadores, a cada ano, poderão escolher, entre os animais melhor classificados, aqueles que potencialmente poderão transmitir às progênes futuras bons índices de desempenho”, resume Ribeiro.

Excelência

Outros criadores também comemoram resultados satisfatórios obtidos na PCAD 2011. O técnico e administrador da Fazenda Santa Carolina, de Imbituva (PR), Délcio de Freitas, atesta que a prova é de grande eficiência para a seleção de animais na forma em que é executada, por avaliar o desempenho dos animais para ganho

de peso e qualidade das carcaças, com alimentação similar a um bom pasto.

“Os resultados dos testes representam uma ótima ferramenta para detectar e eleger os touros melhoradores do futuro, a fim de trabalhar nas matrizes dos rebanhos, aperfeiçoando a funcionalidade e a produtividade a campo”, ressalta. De todos os resultados obtidos na PCAD, Freitas comemora de forma especial os que foram conquistados pelos bezerros de clientes, que são filhos de touros da Santa Carolina.

“O bezerro Ozônio da Santa Carolina, classificado como Elite Ouro, também irmão de Itaqui da Santa Carolina, classificado como Elite Ouro na prova da ESALQ em 2007, faz de sua mãe, Caluda MN da Santa Carolina, a matriz Bicampeã Elite Ouro em provas de avaliação da raça Canchim”, informa.

Um dos fatores que comprovam a excelência da seleção feita na PCAD, o esforço para se buscar o maior alinhamento possível com os critérios adotados pelo Sumário Genepus, programa de melhoramento genético desenvolvido pela Embrapa, é detalhado pelo pesquisador da instituição e técnico responsável pela prova, Maury Dorta Júnior.

“Existem algumas diferenças intrínsecas a cada uma dessas modalidades de ferramenta para seleção. Entretanto, assim como no sumário, todas as características avaliadas na PCAD possuem algum interesse para a cadeia produtiva na qual o touro Canchim está inserido. Temos, é claro, as características de maior relevância e que tiveram maior peso no índice, como o ganho de peso, o peso ao final da prova e o perímetro escrotal, mas também avaliamos características raciais e funcionais, como aprumos, qualidade da pelagem e umbigo, importantes para identificar os animais melhor inseridos no padrão morfológico

Touros que se destacaram na PCAD 2011



Ozônio da Santa Carolina



Notse da Itamarati



Netuno da Mombaça



Marino MN da Itamarati



Naipe do Merem



Obio da Ipês

Fotos: Maury Dorta Junior

que entendemos ser o ideal. Outras duas características avaliadas foram a área de olho de lombo e a espessura de gordura subcutânea, medidas por ultrassonografia, importantíssimas para todo o sistema de produção”, relata.

De acordo com o técnico, a observação dos dados de desempenho e características morfológicas dos animais classificados como sendo da categoria “Elite” permitiu a comprovação do sucesso do índice adotado para ranqueamento dos animais. “Em geral, esses animais apresentavam desempenho superior para as principais características do índice e também eram equilibrados sob o aspecto morfológico e racial. Era exatamente isto que queríamos, a fim de que pudéssemos aproveitar de forma eficiente os primeiros colocados como reprodutores para a raça Canchim e também em cruzamento para produção

de carne”, explica.

O técnico acrescenta que o número recorde de animais participantes (280 no total, recorde não apenas para a raça Canchim, mas para qualquer outra raça de origem taurina no Brasil) reforça ainda mais a certeza de que os primeiros colocados são realmente especiais e irão contribuir de forma decisiva para a evolução e o aprimoramento da raça Canchim.

O supervisor da prova e também pesquisador da Embrapa, Roberto Augusto Almeida Torres Júnior, descreve a importância da PCAD para o desenvolvimento do Canchim. “No decorrer da prova, verificamos que alguns animais se destacavam. Ao longo do processo, os melhores animais provaram que têm um excelente ganho de peso, manifestando características morfológicas bem acertadas, o que auxilia os criadores de Canchim a

aumentar a taxa de aproveitamento dos animais para registro, com beleza racial acentuada e outras características funcionais importantes, como a correção de umbigo e o pelo muito assentado”, aponta.

Torres informa que os animais melhores ranqueados são considerados excepcionais e utilizados como reprodutores e melhoradores da raça. “Tivemos uma grande felicidade, pois, em uma prova dessa magnitude, com tantos animais, conseguimos encontrar alguns muito bons em praticamente todos os quesitos”, exalta o supervisor.

Perspectivas

Para Raphael Antonio Nogueira de Freitas, diretor de Eventos e Exposições da ABCCAN e idealizador da prova, há muitos motivos para comemorar. “Uma prova de avaliação de desempenho que reúne aproximadamente 300

MATÉRIA DE CAPA

Maury Dorta Júnior



animais, disponibilizados por quase todos os maiores criadores de Canchim, não tem similar como processo de seleção dos futuros melhores touros da raça. Com a repetição anual das provas e a manutenção dos rigorosos critérios técnicos escolhidos, além da participação crescente dos associados criadores, haverá uma melhoria gradual da qualidade da raça, em um ritmo exponencialmente maior do que seria obtido com qualquer ação isolada.

Para isso, é também necessário que o sêmen dos melhores animais avaliados se espalhe pelo maior número possível de criatórios, o que, felizmente, já vem acontecendo”, elogia. Na condição de criador, Freitas obteve excelentes resultados, já que 47% de seus 43 animais que participaram da PCAD foram considerados Elite ou Superior.

Nas duas etapas da PCAD 2011, Luiz Carlos Dias Fernandes, presidente da ABCCAN, foi um dos criadores que

obteve maior destaque, especialmente por um dos vencedores, Marino MN da Itamarati, nascido em 8 de outubro de 2011 e filho do reprodutor Kanu MN da Itamarati, que ganhou na categoria Canchim e, como já se encontra em coleta de sêmen, é uma opção para uso em reprodução da raça.

Para o presidente da ABCCAN, com a prova, o Canchim mantém uma tradição de participar de experimentos e provas de avaliação. “Esse histórico está ligado à formação da raça, nascida na Embrapa, em São Carlos (SP). Em conjunto com a Embrapa Gado de Corte, em Campo Grande (MS), tivemos a oportunidade de elaborar uma prova exclusivamente voltada para a raça. Foi a maior prova de avaliação já feita com animais de sangue taurino, um prêmio para o esforço conjunto de ABCCAN, associados e Embrapa”, elogia.

Na opinião de Fernandes, “a avaliação anual de uma grande mostra da raça só pode nos conduzir rapidamente a um sensível ganho técnico e econômico. Temos uma equipe muito capacitada, atenta às necessidades da pecuária moderna e poderemos dar novos rumos a nossa seleção”. ||

GANHO DE PESO = GENÉTICA + NUTRIÇÃO

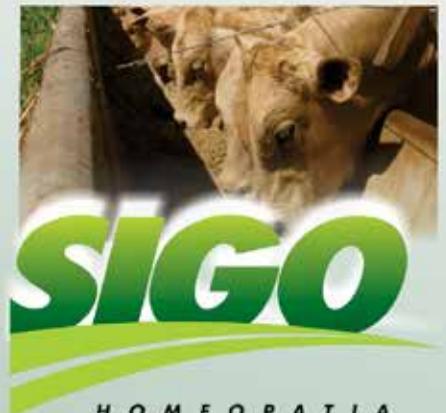
Evite que outros fatores comprometam os melhores resultados



Controla a sodomia ("trepação" entre machos)



Controle de carrapatos, mosca do chifre, bernes, verminoses



H O M E O P A T I A

Produtos homeopáticos para adição na dieta

Soluções homeopáticas para todas as situações de produção veja mais em www.sigohomeopatia.com.br

Pesquisador da Embrapa aponta **perspectivas** para a raça Canchim

Segundo Luiz Otavio Campos da Silva, programas de melhoramento genético, como o Geneplus, viabilizam a evolução da raça



Maury Dorta Júnior

O zootecnista Luiz Otavio Campos da Silva, pesquisador da Embrapa Gado de Corte, é uma referência nacional e internacional no campo do melhoramento genético (ver box "Perfil"). Na entrevista exclusiva que concedeu para esta edição da revista Canchim, ele relata os principais pontos de sua trajetória e faz uma projeção sobre o que é possível esperar em termos de resultados para a raça.

Integrante do Grupo de Desenvolvimento do Canchim (GEDECAN), o pesquisador avalia que programas de melhoramento genético como o Geneplus, desenvolvido pela própria Embrapa e utilizado pela Associação Brasileira de Criadores de Canchim (ABCCAN), definiram os rumos tomados pela pecuária nos últimos vinte anos. Além disso, permitem um aumento contínuo tanto da produtividade dos rebanhos quanto da qualidade da carne.

CANCHIM – Fale sobre sua experiência como pesquisador. Quais são os principais trabalhos realizados?

LUIZ OTAVIO CAMPOS DA SILVA – Trabalho na área de melhoramento animal da Embrapa Gado de Corte

desde janeiro de 1982. Nesses 30 anos, estive afastado por um ano coordenando o Programa de Pesquisa em Zebu liderado pela Epamig (Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais) em Uberaba (MG), além de outros quatro anos em que fiz o meu doutorado. Desde o início até os dias atuais, juntamente com os demais colegas que trabalham na área de melhoramento animal, tenho colaborado em diversos projetos relacionados a cruzamento e a seleção, principalmente focando na avaliação genética. Entre as minhas contribuições, posso destacar o projeto de formação do rebanho Nelore PO da unidade, que é usado como demonstração da adoção prática de ferramentas de melhoramento genético, servindo também como forma de treinamento de graduados ou mesmo de estudantes, ou ainda para o desenvolvimento de outras práticas de transferência de tecnologias. Também atuei no intuito de ampliar a abrangência do convênio Embrapa/ABCZ (Associação Brasileira de Criadores de Zebuínos), que se tornou nacional, iniciando assim todo o processo que resultou nas publicações de sumários de touros e de rebanhos, incluindo touros, vacas e produtos. Contribuí também para a implantação do primeiro Programa de Avaliação de Touros Jovens (PATJ) da Embrapa, que deu origem a diversos outros programas relacionados a este tema no Brasil. Além disso, participei da criação, implantação e desenvolvimento do Programa Embrapa de Melhoramento de Gado de Corte, o Geneplus, que hoje abriga as raças Hereford, Limousin, Canchim, Brangus e Braford, se caracterizando principalmente por disponibilizar ao selecionador e ao produtor de carne uma assessoria personalizada, de forma que possa utilizar a genética com qualidade.

PERFIL | *Luiz Otavio Campos da Silva possui graduação em Zootecnia pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (1977), mestrado em Zootecnia pela Universidade Federal de Viçosa (1980) e doutorado em Genética e Melhoramento pela Universidade Federal de Viçosa (1990). Esteve por curto período nas Universidades de Guelph (Canadá) e Nebraska (EUA) em 1996. Seu pós-doutorado, de 2007 a 2009, foi na Universidade da Georgia (EUA). Atualmente, é pesquisador do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte, divisão da Embrapa, e gerente do Arquivo Zootécnico Nacional do Zebu de Corte. Silva possui experiência na área de Genética e Melhoramento Animal, com ênfase em Genética Quantitativa, atuando, principalmente, com avaliação genética, programas de melhoramento, zebrúinos, compostos, adaptados e cruzamentos.*

Finalmente, também destaco o trabalho realizado na criação e implantação de um projeto em rede de seleção genômica, envolvendo a raça Nelore, a Rede Sisgene.

CANCHIM – Quais são os principais programas de melhoramento desenvolvidos pela Embrapa atualmente?

SILVA – Os principais programas são quatro: o Geneplus, a Rede Sisgene, a Rede Bifequali e a Rede Genômica.

CANCHIM – Falando sobre a raça Canchim, como é possível avaliar a evolução genética da raça nos últimos anos?

SILVA – Penso que a evolução tem acontecido em conjunto com o entendimento dos benefícios que se pode obter com o uso do programa de melhoramento genético que a raça Canchim tem a seu dispor. Um exemplo disso é demonstrado pelo grupo Gedecan e por outros que têm sido formados ao longo do tempo.

CANCHIM – Dados da Embrapa/ Geneplus mostram que, de 1990 para cá, os animais Canchim estão mais compridos, têm maior musculabilidade, arqueamento das costelas e profundidade. Como avalia esses dados e a evolução da raça? Existem outras novidades

quanto à melhoria de características?

SILVA – Essas melhorias acontecem devido ao entendimento e à aplicação de um programa de melhoramento genético, como é o caso do Geneplus. Outro ponto a ser comentado diz respeito à funcionalidade, relacionada à evolução da raça, no que se refere ao umbigo. Isso teve início nos trabalhos desenvolvidos pelo Dr. Maurício Alencar, da Embrapa Pecuária Sudeste.

CANCHIM – Em 2009, o grupo Gedecan percorreu os melhores criatórios da raça Charolês nos Estados Unidos, em busca de sêmen de qualidade. Essa viagem gerou frutos? Quais foram os principais resultados obtidos?

SILVA – No que se refere ao melhoramento genético, grande parte dos resultados ainda está por vir. Entretanto, diversas atitudes foram tomadas e, com o tempo, irão se materializar. A visita a Associação de Criadores de Charolês dos EUA, compreendendo sua estrutura e procedimentos relacionados ao melhoramento, foi bastante proveitosa para todo o grupo. Acompanhar os trabalhos de cada criador, entendendo seus objetivos e práticas, foi bastante ilustrativo. Outro ponto que destaco é o critério adotado na escolha dos touros a serem buscados para uso aqui no Brasil.

CANCHIM – Qual é a importância de avaliações como as que são realizadas pela ABCCAN? Como elas podem auxiliar os criadores a direcionar seus investimentos de forma correta?

SILVA – A importância das avaliações é proporcional ao entendimento do programa de melhoramento genético. Fundamentalmente, deve ser entendido que a avaliação genética é apenas uma etapa dentro do programa. É óbvio que se trata de uma etapa de grande importância, mas ainda assim é somente uma etapa. O programa se inicia pela definição de seus objetivos e metas, bem como a definição do critério de seleção a ser adotado. Posteriormente, deve haver uma internalização desses princípios, a fim de que cada um dos envolvidos entenda o seu papel. Em seguida,

deve ser realizada a coleta de dados, com toda a correção necessária. Como decorrência, são geradas análises pertinentes e, por fim, a avaliação genética propriamente dita. De posse desse conjunto de informações e com o entendimento destas, é possível proceder às práticas que conduzem ao melhoramento, que são a seleção e o acasalamento. Com todo esse conhecimento, os criadores, em conjunto com seus respectivos técnicos de campo, têm como decidir e planejar os investimentos a fim de atingir os seus objetivos.

CANCHIM – O que se pode esperar para o futuro do Canchim? Qual será a contribuição para a pecuária brasileira nos próximos anos?

SILVA – A contribuição do Canchim poderá se dar de duas formas. A

primeira, na produção de carne de qualidade com animais Canchim consolidados ou ainda em formação. A segunda, de maior alcance, na produção de carne de qualidade utilizando a genética da raça em diversos cruzamentos.

CANCHIM – O pecuarista brasileiro tem investido suficientemente em ferramentas de melhoramento genético?

SILVA – O investimento em qualquer atividade se dá conforme o entendimento que se tem sobre o assunto. É necessário levar em conta também as condições disponíveis em cada momento para a aplicação dessas ferramentas. Quando me refiro às condições, devem ser incluídas aquelas relacionadas à gestão, à disponibilidade financeira, ao tempo, entre outras. ||

PRECOCE BRASILEIRO

CANCHIM



SÊMEN À VENDA

URDADO CANTA GALO

ELITE OURO DA CRV LAGOA/2010

Coleta na Central Bela Vista. Garanta tua reserva de sêmen!

**ESTÂNCIA
CANTA GALO**

Itapetininga/SP

VALENTIN SUCHEK

valentin.suchek@gmail.com

(11) 9983-4551

www.canchimcantagalo.com.br

**TOUROS / NOVILHAS
PUROS E RÚSTICOS**

Urdado CG, excepcional material genético, raça e produção de carne/novilho precoce:

• Raçador para Canchim PO

• Rústico e precoce para cruzamento industrial, sêmen para poucas ou milhares de vacas via IATF

SEJA UM SÓCIO ABCCAN

Com o objetivo de maximizar resultados e gerar um ambiente favorável para novos negócios na pecuária de corte, é de extrema importância estabelecer uma união entre os criadores espalhados por todo o Brasil.

Por isso a ABCCAN – Associação Brasileira dos Criadores de Canchim - trabalha para viabilizar o fortalecimento e consolidação da raça e do seu mercado, que a cada dia evolui mais em nível, exigência e especialização.

A ABCCAN defende os interesses dos criadores e atua em parceria com a EMBRAPA no melhoramento genético da raça Canchim, tendo gerado resultados altamente positivos.

Veja algumas das vantagens de se tornar um associado da ABCCAN:

- Participar das atividades de aprimoramento genético da raça;
- Credenciamento para as exposições ranqueadas da raça;
- Preços especiais nos registros dos animais com uma economia de até 80%;
- Assessoria de técnicos especializados;
- Acesso às novidades do mercado e tecnologias disponíveis;
- Participação em congressos, workshops e feiras;
- Utilização do site da ABCCAN para divulgação e venda de animais e sêmen;
- Assessoria em projetos para criatórios de Canchim.

Ligue para (11) 3873-3099 e associe-se à ABCCAN.

Precisamos do seu apoio!





Biofertilizante: alternativa inteligente e responsável

Pecuarista Dourivan Cruvinel, criador de Canchim, demonstra eficiência de práticas sustentáveis na região Centro-Oeste

| SUSTENTABILIDADE

A suinocultura é um setor em plena expansão no Brasil, no qual criadores de todo o País estão empenhando esforços, se capacitando cada vez mais e trabalhando para eliminar a falta de informação sobre a cultura. Os investimentos dos suinocultores fazem do Brasil o quarto maior exportador mundial de carne suína.

Uma das formas responsáveis de se criar suínos é adotar medidas sustentáveis durante o processo de criação, gerando economias e cuidando do meio ambiente. É o que faz Dourivan Cruvinel, que há 14 anos possui granja de suínos em sua fazenda, a São Tomé, localizada em Rio Verde (GO).

Cruvinel, além de suinocultor e pecuarista, é diretor da COMIGO (Cooperativa Mista dos Produtores Rurais do Sudoeste Goiano). Cria suínos no sistema de ciclo completo, fornecendo matrizes para outras granjas, e no sistema de terminação de integração com a BRF (Perdigão). Atualmente, são criados aproximadamente sete mil suínos em creche, recria e terminação, gerando em torno de 60 mil litros/dia de dejetos na propriedade.

Com tantos animais na engorda, os dejetos poderiam facilmente se tornar um problema na fazenda. Mas, desde o início da atividade, em 1999, Cruvinel incorporou o uso de uma ferramenta para aproveitar o subproduto gerado pelos suínos.

Todo dejetos é transformado em biofertilizante. “Essa atividade veio incorporada ao projeto de criação, uma vez que os órgãos ambientais exigem que seja dado um destino adequado a este subproduto, evitando danos ao meio ambiente e agregando valor à atividade”, afirma o criador.

Os dejetos dos suínos da Fazenda São Tomé são estocados em piscinas revestidas com manta de PVC e, após um período de três a quatro meses sendo curtidos, são espalhados nas

pastagens através de bombas de sucção e canhões.

A prática gera uma economia que gira em torno de três a quatro arrobas de boi por ano, por hectare. “Estamos conseguindo 10 animais por hectare nos piquetes com irrigação. A capacidade de suporte fica entre 15 a 20 animais por hectare. Não temos mais pastagem sem adubação com dejetos”, diz Cruvinel.

De acordo com June Faria Scherrer Menezes, doutora em Nutrição Mineral de Plantas e coordenadora do projeto Fesurv/Perdigão, o método incorporado por Dourivan Cruvinel é fundamental para tornar a criação de porcos sustentável. “Para que o sistema de criação de suínos seja sustentável, estes resíduos devem ser aplicados no

solo para adubação de cultura”, afirma.

A importância de aproveitar os dejetos dos animais vai além da economia gerada para a fazenda. A transformação do subproduto em biofertilizante contribui também para o meio ambiente. “Essa prática contribui para que os dejetos não sejam lançados de qualquer forma, poluindo o meio ambiente. Os dejetos devem ser aplicados com critério técnico, como substituto do adubo mineral”, explica June.

Durante o período de verão, os animais são alimentados com pastagens de brachiarias decumbens, grama tifton e sal mineral. Já no período de seca, são usadas, além das pastagens, as palhadas de milho com brachiarias ruziziensis,



Samir Machado



Samir Machado

Resultados da Fazenda Calabilu, de Luiz Scheuer



A Fazenda Calabilu especializou-se na criação, seleção e desenvolvimento genético de gado da raça Canchim. Buscando aproveitar, valorizar e preservar os recursos naturais utilizando modernas técnicas de sustentabilidade e valendo-se de estudos desenvolvidos pela Embrapa, a propriedade implantou o conceito de Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF).

Todos os dejetos bovinos acumulados no confinamento ou currais são utilizados na fertilização das capineiras e dos pastos. Durante a fase de agricultura, aproveita-se para plantar eucalipto acompanhando as cercas divisórias, visando criar maior oferta de sombra para o bem-estar animal, produzir madeira para a construção civil ou para a indústria moveleira e, ao mesmo tempo, contribuir na eliminação de agentes poluidores do ar e da atmosfera.

Áreas com topografia irregular ou de desenho não adequado ao manejo eficiente da mecanização agrícola são destinadas ao reflorestamento com plantação de pinus ou de eucalipto, ficando dessa forma vedadas em um primeiro momento.

Assim que as árvores alcançam determinada altura e diâmetro do tronco, é feito o desgalhamento e, a seguir, as áreas são liberadas para pastagem dos animais.

Como a Fazenda Calabilu fica em uma área sujeita a geadas, o sistema *santa fé* traz a vantagem de maior proteção ao capim contra o efeito das geadas, tornando-se excelente celeiro de capim para o inverno.

Benefícios do sistema para o gado

Fiel aos objetivos de criação e seleção genética de bovinos da raça Canchim, a implantação do sistema ILPF trouxe inúmeros benefícios:

- » maior produtividade das pastagens;
- » menor custo de reforma de pastagens;
- » produção de maior volume de pasto e, conseqüentemente, aumento do número de cabeças por área;
- » maior oferta de pasto a menor custo no inverno;
- » redução da perda de peso / aumento do ganho de peso na época da seca;
- » diversificação da produção com oferta de madeira;
- » aumento do bem-estar animal. ||



| SUSTENTABILIDADE

além de suplementação com sal proteinado.

Entre os benefícios gerados pelo biofertilizante está a reposição de nutrientes ao solo, como nitrogênio, fósforo e potássio. Atualmente, o biofertilizante é bombeado na pastagem da Fazenda São Tomé, onde Dourivan Cruvinel cria gado de corte da raça Canchim.

Futuro promissor

Há cinco anos, o pecuarista adquiriu touros Canchim para realizar cruzamentos com vacas das raças Nelore e Holandês. O excelente resultado obtido o levou a iniciar aquisições de novilhos puros Canchim de diversos criadores do Brasil.

A raça, de fácil adaptação no Centro-

Oeste do País, onde predomina um clima muito quente no verão e seco no inverno, foi um dos fatores que levou Cruvinel a iniciar os trabalhos com Canchim. "Outros fatores muito positivos são a precocidade e o ganho de peso e as taxas de prenhez dos animais", afirma.

Alcançando ótimos resultados desde 2007, o pecuarista irá realizar em 2012 seu primeiro leilão com animais da raça. O evento será realizado no dia 18 de julho, a partir das 20h, durante a



Samir Machado

Exposição Agropecuária de Rio Verde. Na ocasião, serão ofertados 30 touros registrados dos criatórios da Fazenda São Tomé, Fazenda Vargem Grande, Fazenda Ipameri e convidados. ||

**30 ANOS DE SELEÇÃO PARA
RUSTICIDADE, GANHO DE PESO E DEPS**

Venda de touros Canchim e Nelore Mocho
Venda de sêmen de touros Canchim TOP

Abio da Ipameri – TOP 0,1% – Mocho, transmite carcaça, pelagem e umbigo
Ajuste da Ipameri – TOP 0,1% – Mocho, transmite carcaça, ganho de peso e pelagem

Ipameri Empreendimentos
João Paulo Marques Canto Porto
Fone: (11) 7545-4785
e-mail: jpmcporto@canchim-ipameri.com.br

Fazenda Santa Helena - Jussara - GO
Fone: (62) 3373.1523 / (62) 3373.1559
e-mail: ipameri@canchim-ipameri.com.br

Parceria entre ABCCAN e Embrapa viabiliza melhoramento genético

Programa Geneplus chega à vigésima avaliação de touros, matrizes e produtos da raça Canchim

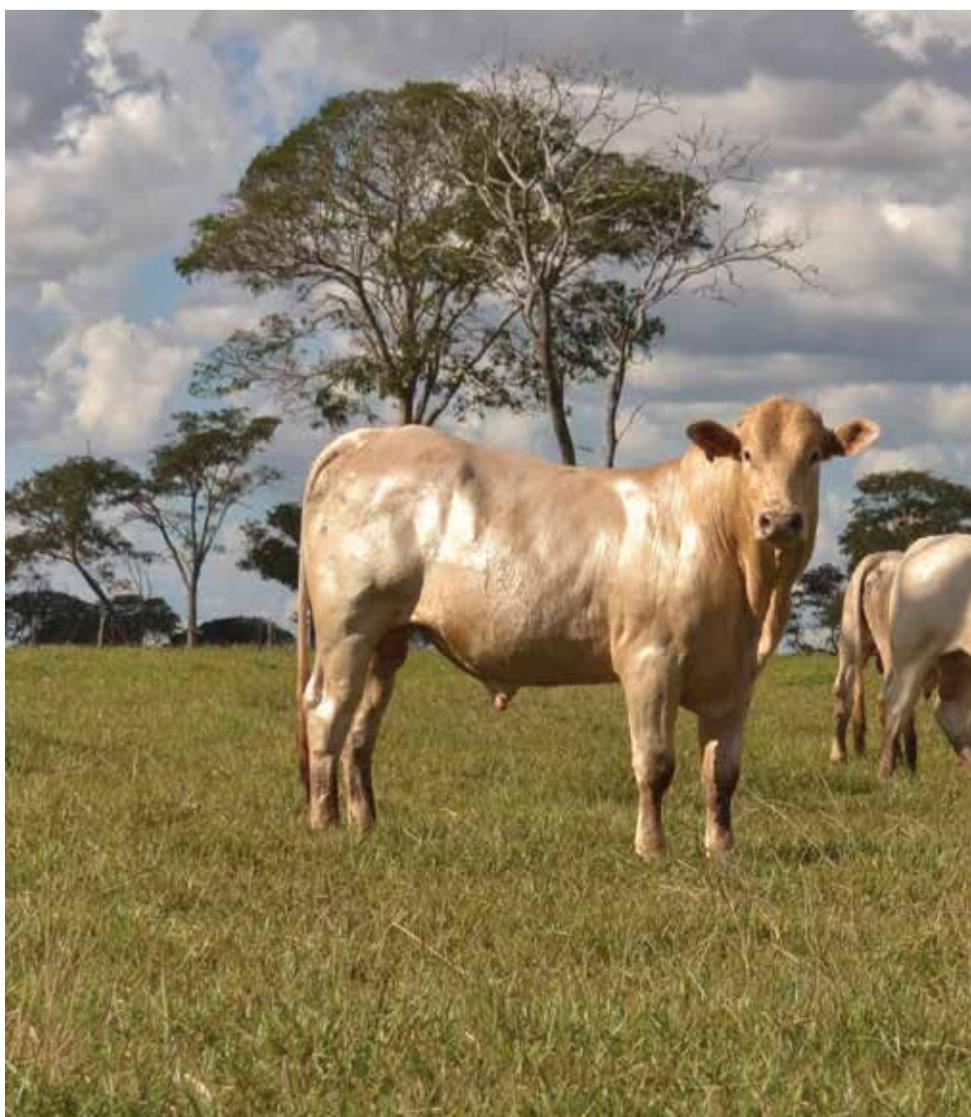
Uma seleção rigorosa, baseada em critérios científicos, permitiu uma expressiva evolução genética da raça Canchim nos últimos anos. Trata-se do Programa Geneplus, mantido pela Embrapa com o objetivo de viabilizar o melhoramento genético de raças de gado de corte.

A parceria da ABCCAN com a instituição de pesquisa, mantida desde 1999, rendeu o seu primeiro fruto no ano seguinte, com a divulgação do primeiro sumário da raça resultante das pesquisas promovidas.

De acordo com Maury Dorta Júnior, técnico do programa Geneplus e da ABCCAN, “o sumário da raça Canchim Outono 2012 é o vigésimo produzido por meio dessa parceria com a ABCCAN, que avalia touros, matrizes e produtos.

Os dados aferidos ao longo dos últimos 13 anos contribuíram de forma determinante para a evolução da raça e para o sucesso que observamos atualmente, quando podemos constatar tudo o que um touro Canchim é capaz de produzir em termos de cruzamento, seja com matrizes azebuadas ou cruzadas”.

Para o técnico, a raça tem à disposição uma tecnologia de ponta mundialmente reconhecida e capaz de auxiliar os



| MELHORAMENTO GENÉTICO

criadores a realizar uma seleção mais eficiente e criteriosa de seus rebanhos.

“Nos últimos cinco anos, alguns criadores passaram a utilizar mais intensamente as informações e ferramentas geradas pelo Sumário Geneplus. Uma parte fundamental de todo o processo de seleção e melhoramento está no acasalamento, especialmente no que se refere à escolha dos touros e o quanto poderá ser utilizado de cada um deles”, enfatiza Maury.

Mediante as escolhas realizadas, o Programa Geneplus determina o Índice

de Qualificação Genética (IQG) médio da geração futura.

Os reprodutores utilizados são direcionados observando-se as qualidades e as deficiências de cada um, tanto na morfologia quanto nas diferenças esperadas das progênes (DEPs).

“É importante ressaltar que não existem touros ou matrizes perfeitos, pois todos têm algum ponto a ser melhorado. Os acasalamentos são trabalhados no sentido de se corrigir ao máximo esses pontos negativos, a fim de que o produto gerado seja um

animal equilibrado em DEPs e também no que tange à morfologia. Isto facilita o aproveitamento dos reprodutores e matrizes selecionados na geração futura e contribui para acelerar o ganho genético dos rebanhos que utilizam essa tecnologia”, afirma o técnico do Geneplus.

Objetivos

Segundo Maury, o principal foco do trabalho é acelerar o ganho genético dos rebanhos, produzindo animais com potencial cada vez maior para



Maury Dorta Júnior



MELHORAMENTO GENÉTICO

produzir carne nas diversas condições encontradas em um país como o Brasil, que possui dimensões continentais.

Em 2010, foi realizado um estudo a partir dos dados gerados pelo Sumário Geneplus. Os resultados apontaram que o ganho genético obtido em um ano com a utilização intensiva das informações e ferramentas disponíveis foi equivalente a dez anos de seleção pelos métodos anteriormente utilizados.

“Isto nos indicou duas coisas importantes: a primeira é que estamos no caminho certo, pois a forma de trabalho adotada está sendo muito bem sucedida. A segunda, não

menos importante, é o fato de que, projetando tais resultados em médio prazo e considerando os ótimos índices alcançados pelo Canchim atualmente, teremos em pouco tempo uma raça imbatível para cruzamento e produção de carne a campo. Tudo isso tem sido possível a partir do comprometimento e da seriedade dos criadores e técnicos envolvidos nesse processo”, elogia Maury.

Na análise do técnico, um dos fatores que garantem o sucesso da parceria entre ABCCAN e Embrapa é a conciliação das DEPs e da morfologia dos animais. “Pela experiência vivida por outras

raças no mundo, é possível verificar que não há sucesso quando se opta por priorizar somente uma das opções. E, quando se fala em morfologia, deve-se considerar o padrão racial e também as características de funcionalidade, como aprumos corretos, umbigo corrigido, além de boa pelagem e pigmentação. Em resumo, não adianta ter um touro com genética excepcional para ganho de peso se este não for capaz de cobrir a campo. É este raciocínio que direciona todo o trabalho feito com a raça Canchim e que, certamente, é e continuará sendo determinante para o nosso sucesso”, conclui. ||

Saiba mais sobre o Geneplus



Há mais de três décadas, a Embrapa Gado de Corte conduz trabalhos de pesquisa e desenvolvimento na área de melhoramento animal

em bovinos de corte, envolvendo seleção e/ou cruzamentos.

A crescente demanda por informações e técnicas para aumentar a eficiência do setor produtivo de carne bovina levou a Embrapa a estabelecer uma parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária e Ambiental (Fundapam) a fim de desenvolver e disponibilizar o Geneplus - Programa Embrapa de Melhoramento.

O Geneplus caracteriza-se pelo trabalho sincronizado entre Embrapa, Fundapam e o produtor. Esta forma de trabalho melhora o gerenciamento e aperfeiçoa o uso dos recursos genéticos, incluindo todas as etapas, desde a coleta de dados até a utilização das informações.

O programa de melhoramento genético animal foi criado para melhor assessorar os produtores de bovinos de corte. É composto por um software que facilita o gerenciamento de informações provenientes do campo, gerando relatórios em cada uma das fases de exploração da atividade. Esse software possibilita a formação de banco de dados adequados às análises genéticas para o produtor, que fornecerão os instrumentos necessários ao melhoramento genético do seu rebanho.

O Geneplus conta ainda com um corpo técnico altamente

capacitado para acompanhar e orientar na implantação e condução dos trabalhos de melhoramento genético, que fica permanentemente à disposição dos produtores associados ao programa.

Os principais objetivos são: dar suporte ao produtor na utilização dos recursos genéticos à sua disposição; realizar a avaliação de reprodutores, matrizes e animais jovens de raças puras e mestiças para características de desempenhos produtivos e reprodutivos, visando à produção de mais quilogramas de carne por hectare, em determinado tempo e com menores custos; disponibilizar informações indispensáveis para a escolha de animais com boa eficiência reprodutiva, bom ganho de peso, boa precocidade sexual e de acabamento, além de adequado desenvolvimento muscular; fornecer avaliação genética, sob a forma de diferenças esperadas nas progênes (DEPs) e possibilitar ao produtor a utilização de animais de genética superior e ofertar ao mercado uma genética de qualidade.

Além de executar a avaliação genética, o Geneplus também é responsável pelo armazenamento dos dados nos computadores da Embrapa Gado de Corte, garantindo sigilo sobre os dados e também sobre as informações geradas. O programa realiza o treinamento indispensável ao uso do sistema, habilitando seu usuário tanto para a coleta de dados, como para a interpretação dos relatórios. Além disso, o corpo técnico promove visitas de planejamento e de acompanhamento à propriedade em cada uma das fases de desenvolvimento do programa. ||

MELHORAMENTO GENÉTICO

Maury Dorta Júnior



VENDA DE TOUROS E MATRIZES MOCHO NATURAL

Fazenda Santa Carolina

Tel.: (42) 3436-1127

e-mail: delciofazenda@terra.com.br





AGENDA DE EVENTOS

LEILÕES

- **13/06 às 19h30** - 2º Leilão Canchim Excelência Nacional - durante a FEICORTE (transmissão via internet)
- **31/06 às 20h00** - 1º Grande Leilão Produtos Canchim - durante a EXPOPAR
- **01/07 às 20h30** - Leilão Canchim Paranaíba - durante a EXPOPAR (transmissão Novo Canal)
- **18/07 às 20h00** - 3º Leilão Canchim Rio Verde - GO - durante EXPOVERDE
- **17/09 às 21h00** - 3º Leilão Virtual Canchim Primavera (transmissão canal Terra Viva)
- **22/10 às 21h00** - Leilão Virtual de Outubro - (com transmissão via TV)

EXPOSIÇÕES

- **29/06 a 1º/07** - EXPOPAR - Paranaíba - MS
- **13/07 a 22/07** - EXPOVERDE - Rio Verde - GO
- **04/08 a 12/08** - EXPOGUA - Guarapuava - PR
- **25/08 a 02/09** - EXPOINTER - Esteio - RS

Desenvolvimento racial



Deniz Ferreira Ribeiro é diretor de Desenvolvimento Técnico Racial e ex-presidente da ABCCAN

O conceito de desenvolvimento racial está associado a um contínuo aperfeiçoamento e aprimoramento de qualquer raça. Esse processo é responsável pela evolução de uma raça com vistas a alcançar um padrão pré-estabelecido, geralmente atualizado com o transcorrer do tempo, com objetivos amplamente discutidos e claramente estabelecidos, formulados pela comunidade de criadores e técnicos vinculados à mesma.

Historicamente, o desenvolvimento sistemático das diversas raças adotou como referencial os sistemas de registros genealógicos, numa primeira fase, e a realização de feiras e exposições logo depois. Nestes eventos, dos quais somente participavam animais devidamente controlados pelos registros genealógicos, eram escolhidos os animais considerados de melhor qualidade, os quais eram empregados como animais considerados melhoradores e capazes de aperfeiçoar

O trabalho continuado de seleção, empregando essa ferramenta e seguindo os métodos de acasalamento sugeridos acima trarão inegavelmente muito progresso ao processo de desenvolvimento racial do Canchim

as características de determinada raça. Introduzido há cerca de um século e meio no continente europeu, foi o único sistema utilizado no desenvolvimento racial, até muito pouco tempo atrás. Esse sistema se espalhou para outras regiões onde a pecuária bovina tinha importância.

Os fundamentos desse processo se assentavam na análise morfológica dos animais e em alguns atributos funcionais, pois era geralmente aceito que as boas características avaliadas nessas ocasiões seriam transmitidas às progênes seguintes. Assim, essa prática findou por produzir ao longo do tempo um processo de desenvolvimento e aprimoramento racial obtido a partir da morfologia e de alguns aspectos funcionais identificáveis nesse tipo de avaliações. De algumas décadas para cá, o melhoramento animal ganhou espaço nos trabalhos de pesquisa das universidades, notadamente nos Estados Unidos, e recebeu forte impulso com a implantação prática do aparato tecnológico proporcionado pelo desenvolvimento das técnicas de informática. No meio acadêmico, a par do desenvolvimento teórico do melhoramento genético, passou a ser viável a formulação e aplicação de sistemas de testes de progênie, e a produção de índices de qualificação genética em rebanhos.

Em nosso país, algumas unidades de pesquisa integrantes de universidades desenvolveram programas conduzidos por entidades paralelas, constituídas para estabelecer o vínculo da pesquisa

com os rebanhos de determinadas raças. Assim, foram desenvolvidos sistemas de avaliação genética baseados nas características das progênes.

Esses sistemas trabalham a partir de uma base de dados, na qual são inseridas observações e mensurações de diversas características de um grande número de animais de um ou mais rebanhos da mesma raça. Os dados dessa base, mediante tratamento estatístico apropriado, solidamente fundamentado nos conhecimentos teóricos da ciência genética, produzem como resultado um relatório extenso, geralmente denominado de "Sumário", no qual estão as "diferenças esperadas na progênie" de diversas características de um mesmo animal. Tais "diferenças esperadas de progênie", ou resumidamente, DEPs, nada mais expressam do que a probabilidade da progênie do animal considerado apresentar um valor acima ou abaixo de uma média geral para uma determinada característica. Assim, a consideração dessas DEPs, quando da realização de acasalamentos, permitirá, ao longo dos anos, que se estabeleça uma aceleração no processo de melhoramento genético.

Na raça Canchim, os criadores passaram a coletar informações para a base de dados e a receber informações através dos Sumários a partir de 2001, quando foi assinado um contrato entre a ABCCAN e o Geneplus, entidade vinculada ao Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPQ) da Embrapa, que desenvolve programas de avaliação genética para diversas raças.

| ARTIGO // DENIZ FERREIRA RIBEIRO

A partir de então os criadores passaram a contar com uma poderosa ferramenta de seleção em seus criatórios. A introdução da prática de consulta aos sumários, editados periodicamente a cada semestre, não foi nem muito rápida, nem muito abrangente. Nos primeiros anos poucos criadores se interessaram em conhecer tais sumários, principalmente por falta de conhecimento e informação. Ao longo dos últimos anos, entretanto, a barreira do desconhecimento foi sendo rompida e um número crescente de criadores passou a considerar o uso dos sumários em seu trabalho de seleção.

Existe um sumário para cada criador, do qual constam todas as matrizes e produtos de seu rebanho que estejam cadastrados na base de dados, e todos os reprodutores da raça que estejam inseridos nessa base de dados. Na época que antecede a estação de monta é muito importante que o criador tenha conhecimento das DEPs de diversas características importantes de suas matrizes e de seus respectivos Índices de Qualificação Genética.

Esta análise prévia das DEPs das matrizes, antes de se iniciar uma estação de monta, permite um planejamento dos melhores acasalamentos a serem realizados naquele ano, sob o ponto de vista de melhoria da qualificação genética do rebanho. Assim também é

recomendável uma análise prévia das DEPs dos reprodutores disponíveis que o criador pretenda utilizar. Na prática, em boa parte dos casos, existirão algumas alternativas de reprodutores para uma mesma matriz que resultarão em produtos melhorados. Cabe ao criador considerar a melhor alternativa sob o ponto de vista morfológico e/ou funcional, decidindo então pelo acasalamento que irá fazer.

De todo modo, esse planejamento trará um ganho mínimo para o processo de seleção, ao evitar que sejam acasalados animais cujas progênes apresentem DEPs pioradas em relação a seus pais. Dando um passo adiante, pode-se melhorar a qualidade genética de um futuro produto, em relação à sua mãe, utilizando um reprodutor que apresente DEPs superiores às da matriz.

Muitas matrizes têm uma qualificação genética boa, mas em alguma característica apresenta uma DEP abaixo da média. Essa deficiência poderá ser corrigida no produto, acasalando-a com um reprodutor que tenha igualmente uma boa qualificação genética e que naquela característica deficiente apresente uma DEP bem superior à média. São inúmeras as situações nas quais os criadores poderão acelerar os ganhos genéticos de seu rebanho no processo de seleção e desenvolvimento racial, assim como direcionar sua

produção para determinados fins. Todo selecionador trabalha com o objetivo de melhorar o seu rebanho, mas também produzir animais diferenciados para comercializar como reprodutores, no mercado de touros para cruzamento. Ocorre que muitas vezes o acasalamento que produz um bom reprodutor comercial, não necessariamente produzirá uma boa matriz para o plantel. As boas matrizes são aquelas que, além de férteis, apresentam facilidade de parto e produzem leite suficiente para criar bem o bezerro.

Quando se busca produzir um touro comercial de boa qualidade é preciso que o macho apresente bom desenvolvimento ponderal, boa conformação frigorífica e bom perímetro escrotal.

Essas características diferentes entre o que se deseja produzir num macho e numa fêmea muitas vezes é fator de insucesso para muitos criadores, que não conseguem atingir seu objetivo. O planejamento da monta, com a consideração das DEPs, em muito ajudará a conciliar esses objetivos aparentemente conflitantes. O trabalho continuado de seleção, empregando essa ferramenta e seguindo os métodos de acasalamento sugeridos acima trarão inegavelmente muito progresso ao processo de desenvolvimento racial do Canchim. ||



LIGUE: (67) 3398-2000

"A CENTRAL DO PECUARISTA"

SÊMEN A VENDA

ABERDEEN ANGUS
BLONDE D'AQUITANIE
BHAHMAN
CANCHIM

CARACU
GELBVIEWH
GIR
HOLANDÊS

LIMOUSIN
MACHIGIANA
NELORE
NELORE MOCHO

PARDO SUIÇO
PIOMONTES
RED ANGUS
SIMENTAL

VISITE NOSSO SITE: www.joiadaindia.com.br



Unidos pelo *sangue* e fortalecidos pela *genética*

Família Brandão comprova que atributos da raça trazem bons resultados e reforçam laços familiares

| CRIADORES

A Fazenda Barro Branco tem mais de dois séculos de histórias para contar. Localizada no município de Mercês (MG), a propriedade é cortada pelo rio Pomba e possui belíssimas paisagens devido à sua elevada altitude. Passada de geração a geração, a fazenda sempre esteve ligada à cafeicultura e à pecuária leiteira pelas mãos da família Homem, que chegou ao Brasil ainda no período colonial.

A relação de longa data com as atividades do “café com leite” rendeu aos sucessores uma identificação com a terra e criação de gado, passando a ser aprimorada com a família Brandão, que reúne os atuais proprietários herdeiros da fazenda. O anfitrião César Antônio Homem de Carvalho pode se orgulhar do legado que deixou para os filhos. Com a recente criação de Canchim, fez a propriedade avançar mais dois séculos na história da pecuária.

A união de César com Marilu de Faria Brandão deu origem à geração dos Brandão de Carvalho. São eles: Simone, Flávio César, Kelson Marconi, Carlos Augusto e Caroline. Dos cinco filhos, os três homens seguiram nas atividades pecuaristas. Ainda inspirados e orientados pelo pai, há pouco mais de dez anos decidiram investir na criação de gado de corte, que até então era uma atividade inédita para a família.

Depois de intensa pesquisa sobre todas as possíveis raças que poderiam criar na pecuária de corte, decidiram aceitar a sugestão de Carlos Augusto, que, de 1998 a 2000, período em que fez um curso de mestrado, esteve em contato com o Canchim e pôde observar seus pontos fortes e seu potencial. Foi então que, em 2003, os herdeiros compraram dois garrotes e uma vaca da raça.

Para os criadores, era imprescindível que fosse uma raça de fácil adaptabilidade e que não necessitasse de grandes investimentos na



adequação da fazenda. Para Kelson, os melhores atributos do Canchim foram rapidamente reconhecidos, como a facilidade de manejo devido à sua característica dócil, adaptabilidade às condições de diferentes regiões, precocidade, rusticidade, qualidade de carcaça, fertilidade e habilidade materna.

Com relação à rusticidade, Kelson destaca os surpreendentes resultados obtidos com uma criação de animais 100% a pasto, sendo suplementada apenas com sal mineral. “Comparado a outros animais mestiços submetidos às mesmas condições, o Canchim sempre se manteve superior em todos os períodos observados”, garante o criador.

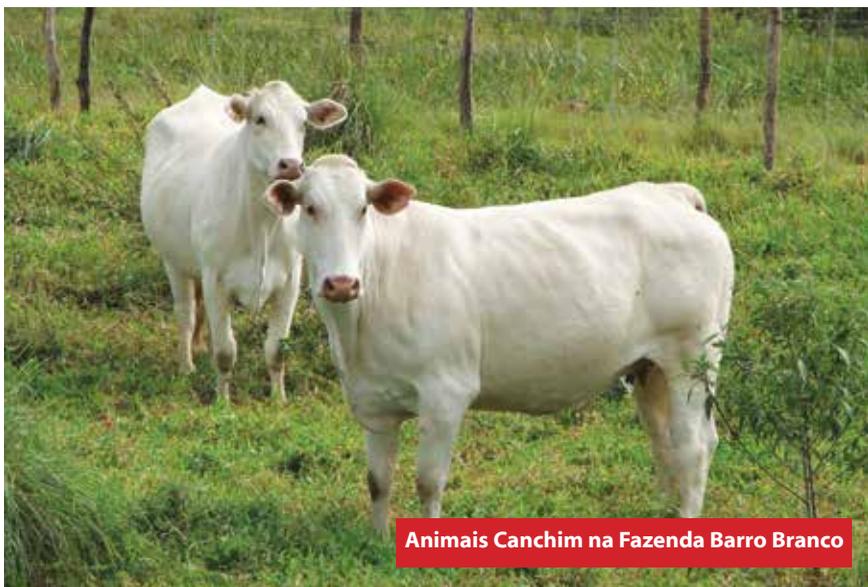
Kelson admite que todos esses fatores não valeriam nada se não tivessem a aceitação do mercado, o que não foi um problema pois, segundo ele, devido ao comprovado ganho de peso, acabamento de carcaça e qualidade da carne dos animais, já é

possível comemorar o sucesso. “Todos os pecuaristas que adquiriram animais da raça Canchim salientaram os bons resultados obtidos nos cruzamentos e procuraram novos exemplares”, ressalta o criador.

Pesquisa e resultados

De acordo com a formação de cada um, os três irmãos dividem as funções dentro da fazenda. Flávio César é técnico em meio ambiente e engenheiro de produção, atuando no planejamento para recuperação das áreas degradadas e da preservação permanente da fazenda. Kelson Marconi é engenheiro elétrico e supervisiona a seleção, cruzamento, compra, venda e controle zootécnico do rebanho. Já Carlos Augusto é zootecnista e atua na formação e manutenção das áreas de pastagens e no planejamento de uso das áreas produtivas da propriedade.

Pós-graduado em agronomia,



Animais Canchim na Fazenda Barro Branco



César e Marilú com os netos na festa de Bodas de Ouro



Reserva natural de palmito jussara

Carlos Augusto também é professor de pastagens na UFRRJ (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro) e, por meio de seus conhecimentos, tem o objetivo de aperfeiçoar o trabalho realizado na fazenda com o Canchim. Devido ao espaço limitado, Carlos agora tenta agregar valor à atividade de cria através da venda de animais para reprodução, o que pode gerar uma renda maior.

Desde setembro de 2011, o pesquisador estimula alguns de seus alunos a estagiar na própria Fazenda Barro Branco, a fim de atuar na execução de várias tecnologias tecnicamente viáveis, como amostragem de solo para análise química, divisão e adubação de pastos, manejo sanitário e acompanhamento do rebanho. Além disso, em todos os finais de semana nos quais trabalhou na fazenda, levou dois alunos para acompanhar as atividades.

Carlos afirma que essa parceria entre fazenda e Universidade vem se consolidando cada vez mais, especialmente na difusão e consolidação da raça junto aos meios acadêmico e produtivo. “Vale ressaltar que estamos investindo na aquisição de animais com maior potencial genético de parceiros importantes”, conta o pesquisador. Ele acredita que ainda tornará a fazenda um dos maiores criatórios da raça no País.

A família é unânime em salientar todos os melhores atributos da raça. Apesar de estar ainda no início, já visualiza boas perspectivas e resultados. Atualmente, a Fazenda Barro Branco possui cerca de 40 fêmeas - entre puras e mestiças - parindo, além de 26 novilhas, das quais 12 são registradas, e três touros puros e registrados. Ainda neste ano, pretendem introduzir a técnica de Inseminação Artificial em Tempo Fixo (IATF) em pelo menos 22 novilhas.

Para os criadores da família Brandão, a abertura do livro de registro foi mais um passo rumo à afirmação da raça entre as maiores existentes. ||

Interesse antigo, casamento novo

Quando estava viajando pelo interior do Rio de Janeiro, Marcos Miguez encontrou uma criação de Canchim. “Fiquei guardando as informações por mais de 15 anos em minha memória”, conta. Depois de se deparar com uma criação de Canchim na região de Casemiro de Abreu (RJ), chegou em casa e pesquisou tudo sobre a raça, ficando fascinado com o que descobriu. Após longa temporada na Europa, retornou ao Brasil e retomou as atividades na pecuária.

Em sua fazenda, a Santa Cecília, localizada em Pouso Alto (MG), as noites são muito frias no inverno e os dias muito quentes no verão. Por isso, o criador não só buscou na memória, mas também pesquisou uma raça de boa adaptabilidade e rusticidade para iniciar as atividades.

Marcos destaca a pelagem clara da raça, que ajuda a combater as bernês que atacam o rebanho no verão. O primeiro passo foi adquirir um touro Canchim para cobrir as vacas mestiças que tinha na fazenda. Desde então, os benefícios foram claros com os primeiros bezerros meio sangue. “O ganho de peso ao desmame superou todas as minhas expectativas”, conta.

O criador relata ainda que, poucos minutos após o nascimento, os bezerros já estão mamando e correndo pelo piquete, além



de serem animais dóceis, de fácil manejo e com ganho de peso extraordinário. “As vacas PO têm uma habilidade materna excelente, não poderia ter escolhido uma raça melhor”, elogia. Para 2012, o criador já definiu quais serão as vacas doadoras para TE e FIV e a utilização de sêmen de touros provados, tudo por inseminação para um rápido ganho em genética. Marcos espera ter, em pouco tempo, uma produção de tourinhos satisfatória para atender ao mercado crescente da raça.

A large advertisement for 'FAZENDA SÃO TOMÉ' featuring a herd of white Canchim cows in a green field. The text is overlaid on the image. At the top, 'FAZENDA SÃO TOMÉ' is written in large, bold, green letters. Below it, 'DOURIVAN CRUVINEL' is written in smaller, bold, black letters. At the bottom, 'TOUROS E MATRIZES CANCHIM' is written in large, bold, white letters. A dark red banner at the very bottom contains contact information and the location 'Rio Verde - GO' in white text.

**FAZENDA
SÃO TOMÉ**
DOURIVAN CRUVINEL

TOUROS E MATRIZES CANCHIM

Tel.: (64) 3621-3504 / (64) 9987-2857
e-mail: dourivancruvinel@comigo.com.br

Rio Verde - GO

Venda de sêmen tem crescimento de 138%

Em 2011, foram comercializadas 13.916 doses ante 5.829 em 2010



Maury Dorta Júnior

De acordo com o mais recente relatório de movimentação de sêmen bovino de raças de corte no Brasil da ASBIA (Associação Brasileira de Inseminação Artificial), divulgado em fevereiro de 2012, a comercialização de sêmen da raça Canchim atingiu um expressivo nível de crescimento em 2011. Os números apontam que 13.916 doses foram vendidas em 2011, um crescimento de 138,74% em relação a 2010, quando 5.829 foram comercializadas. Considerando o índice atingido em 2009 (7.271 doses), a evolução é de 91,39%.

O empresário e pecuarista João Paulo Marques Canto Porto, diretor da ABCCAN, avalia o crescimento das vendas de sêmen da raça Canchim "com muita satisfação, pois é fruto dos trabalhos técnicos do programa de touros do Grupo GEDECAN, baseado em DEPs, e da PCAD (Prova Canchim de Avaliação de Desempenho) de

Touros Jovens". Para os próximos anos, o diretor prevê uma continuidade desse crescimento. Entretanto, ele salienta que o maior incremento nas vendas virá após a desmama dos bezerros que foram fruto de inseminação.

A respeito da evolução da qualidade do sêmen, Porto ressalta que isso só foi possível por causa dos animais resultantes de acasalamento por DEPs com auxílio do programa Geneplus, além das provas feitas no Centro de Performance (CP) da central de genética bovina CRV Lagoa e do convênio firmado com a central Joia da Índia. ||

O diretor da ABCCAN destaca ainda o aumento de fêmeas resultantes do cruzamento de zebrúinos com raças britânicas, principalmente Angus e Nelore. "Elas encontram no Canchim o touro ideal para o acasalamento terminal, ou seja, abate de machos e fêmeas produzidos"; conclui.

Index Asbia

O "Index ASBIA", apresentado neste ano, será um relatório trimestral que irá reunir somente as informações enviadas pelas empresas associadas que, juntas, representam 90% do mercado brasileiro. "Nos últimos três anos, acompanhando o expressivo crescimento do setor de Inseminação Artificial, as principais empresas atuantes, todas associadas à ASBIA, começaram a manifestar a necessidade de um acompanhamento mais constante da evolução do mercado para poder identificar as tendências nas diferentes regiões do Brasil, bem como os índices segundo o tipo de utilização da genética: leite ou carne", afirma Lino Rodrigues Filho, presidente da ASBIA.

O Index ASBIA permitirá a todos os envolvidos na cadeia produtiva da pecuária conhecer com fidelidade a evolução do setor e aquelas regiões e raças que mais têm se destacado. "Esse se torna, portanto, um passo enorme na modernização da ASBIA e principalmente na prestação de serviços aos milhares de criadores que vêm contribuindo para a consolidação da pecuária nacional", completa Lino. Todas as informações do relatório são auditadas pela HLB Audilink & Cia. Auditores. ||



Transporte de Bovinos



- ✓ Profissionalismo
- ✓ Segurança
- ✓ Confiabilidade

(67) 3042-5553 / (67) 9985-3094

Fazenda Recanto



O segredo dos Campeões

Campo Grande - MS
tel.: (67) 9985-3094 (Amadeu/Gina)

RAÇA CANCHIM



Abundância de Carne



Av.: Francisco Matarazzo, 455 São Paulo - SP CEP: 05001-900
www.canchim.com.br
canchim@canchim.com.br